



Projeto MOVA-Brasil

PEPP

PROJETO ECO-POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Parceiro



Patrocínio



Apoio





Agradecimentos

A todos os participantes do Projeto MOVA-Brasil de maneira geral, desde coordenadores, parceiros e equipe do Polo PE/PB.

Em especial a todos os monitores, sem os quais não seria possível alcançar o objetivo de alfabetizar de maneira plena.

A eles que dedicam seu tempo, envolvidos na certeza de que o outro é capaz de se tornar um cidadão letrado e crítico, consciente do mundo em que vive, podendo assim mudar verdadeiramente a realidade de nosso País.

Parceiro



Patrocínio



Apoio





Dedicatória

Dedicamos esse trabalho a todos que integram a equipe do Polo PE/PB. Sabemos das nossas lutas e desafios constantes enfrentados no decorrer do dia a dia para levarmos adiante esse grandioso projeto.

O sonho pela humanização, cuja concretização é sempre processo, e sempre devir, passa pela ruptura das amarras reais, concretas, de ordem econômica, política, social, ideológica etc., que nos estão condenando à desumanização. O sonho é assim uma exigência ou uma condição que se vem fazendo permanente na história que fazemos e que nos faz e refaz.

Paulo Freire

Parceiro



Patrocínio



Apoio





Expediente

Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP

(11) 3021-0670

www.paulofreire.org

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Rio de Janeiro - RJ

(21) 3852-5002

www.fup.org.br

Petrobras

Rio de Janeiro - RJ

www.petrobras.com.br

Parceiro



Patrocínio



Apoio

Ministério da
Educação



Sumário

Apresentação

Introdução

Marco Referencial (Reflexão)

Avaliação do ano anterior

Caracterização do Território de Pernambuco e Paraíba

Caracterização dos municípios atendidos em Pernambuco e Paraíba

4.1.1 Núcleo de São Lourenço da Mata

4.1.2 Núcleo de Carpina

4.1.3 Núcleo de Goiana

4.1.4 Núcleo de Serra Talhada

4.1.5 Núcleo de Petrolina I

4.1.6 Núcleo de Petrolina II

4.1.7 Núcleo de Patos – PB

5. Plano de Ação do Polo PE/PB

6. Referências



Apresentação

O Projeto MOVA-Brasil se destaca por sua atuação nos principais territórios brasileiros. Uma das maneiras de reconhecer de forma sistemática e prática a atuação real do projeto é a elaboração do PEPP- Projeto Eco-Político-Pedagógico. Através desse instrumento é possível saber o processo histórico da construção do MOVA-Brasil, bem como seus principais sujeitos, desde o local de funcionamento, coordenadores, monitores e educandos que estão sendo alfabetizados. Entendendo dessa forma, a Equipe do Polo PE/PB viabilizou a construção do PEPP da 6ª Etapa, com a contribuição dos coordenadores locais e monitores.

Essa construção iniciou-se após diálogos nas nossas formações mensais. Orientamos os coordenadores locais para que eles pudessem também orientar seus respectivos monitores e assim realizarem de maneira cooperativa e integrada os seus PEPP'S.

O Projeto Eco-Político-Pedagógico é o esqueleto do projeto, ou seja, a identificação cultural, econômica, social, política e ecológica dos participantes, e mais ainda a chance de descortinar desafios e possibilidades nos territórios brasileiros onde o MOVA-Brasil atua. Explicamos que por meio do PEPP ocorre a oportunidade de melhor elaborar a sistemática e metodologia do projeto, pois é nele que se fazem presente às situações significativas das comunidades e dos educandos nelas inseridas.

Sabendo da importância que o Projeto MOVA-Brasil vem ocupando na vida dos cidadãos em todo território brasileiro, apresentamos nesse texto uma verdadeira Leitura do Mundo da abrangência do projeto em Pernambuco e Paraíba. Entendendo assim como Paulo Freire, que a pedagogia deverá ser voltada para a realidade do educando, com métodos capazes de transportar teoria em prática, temos como missão a construção do PEPP PE/PB nesse mesmo intuito, o de compreender que o ato da educar deve estar voltado ao desenvolvimento integral do indivíduo, construído gradativamente para a compreensão e interação do meio em que se vive cabendo ao educador mediar esta ação educativa.

O projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) do Núcleo, representa de uma forma sistematizada, os princípios abordados no PEPP nacional, onde de uma forma prática e participativa a comunidade onde esta inserida a turma busca mensurar as Dimensões, Política, Cultural, Social, Socioambiental e Socioeconômica.



Através de um processo iniciado com a História de Vida de cada educando e posteriormente a Leitura do Mundo na Sala de Aula e Comunidade finalizando com a Festa Cidadã são colhidos dados dentro das dimensões citadas que servem de guia em todo processo de alfabetização e como cada turma preserva suas características Geopolíticas teremos Temas diversos para serem trabalhados nas diversas turmas que compõem o Núcleo.

Voltada a jovens e adultos que não puderam concluir seus estudos na idade própria, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) proporciona ao aluno a oportunidade de elevar sua escolaridade por meio de novos conhecimentos que podem ser utilizados nas diferentes relações cotidianas.

O MOVA-Brasil tem como finalidade promover a dignidade humana por meio de um curso de alfabetização que melhore as condições de participação cidadã, de trabalho e geração de renda. Isso garante aos educandos, educandas e às comunidades a oportunidade de reconstruir seu destino e de conquistar o direito à cidadania plena e participativa sendo assim base para alfabetização e posterior encaminhamento dos educandos (as) para o EJA.



1. INTRODUÇÃO

A educação de Jovens e Adultos é um desafio constante. Diversos projetos educacionais na área de alfabetização de Jovens e Adultos existem pelo Brasil, tendo em vista o grande índice de analfabetismo entre as pessoas nessa fase.

Considera-se nesse aspecto a importância desses educando jovem e idoso de novamente ingressar às salas de aula, posto que o dia a dia, o mundo do trabalho e outras situações podem ser fatores de impedimento no seu processo de alfabetização, muitas vezes quando voltam a estudar e sentem dificuldade em compreender conceitos mais simples apresentados em sala de aula.

Dessa forma, é que o Projeto MOVA-Brasil se faz importante, pois possibilita ao educando além da compreensão da linguagem escrita, um olhar crítico perante a sua realidade, sua comunidade. A partir disso, ele passa a ler o mundo de maneira diferente do mundo lido antes, ele era apenas sujeito passivo. Assim, passando a fazer parte deste mundo, esse educando também poderá intervir, mobilizar, acionar e modificar esse mundo.

Diante desse pressuposto é que esse texto pretende demonstrar através de seu Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) como é possível alfabetizar jovens e adultos a partir de uma perspectiva social, baseada nos fundamentos da realidade da qual esse educando se encontra inserido.

Nesse sentido, o estudo aqui representado pretende esmiuçar através da metodologia do Projeto MOVA-Brasil os Polos de Pernambuco e Paraíba, bem como a atuação dos sujeitos participantes desse grande instrumento contra o analfabetismo brasileiro.

No PEPP será demonstrada a caracterização do Polo PE/PB, desde a identificação dos sujeitos que compõem e integram as ações do projeto, bem como suas dimensões políticas, sociais, econômicas, ambientais e culturais.

Também serão explicitados os Núcleos, a partir do número de educandos atendidos e identificação das localidades das quais as turmas estão inseridas.

Em seguida, serão demonstradas as ações do Polo para a formação profissional, entendendo que essa intervenção é uma meta dessa 6ª etapa do Projeto MOVA-Brasil, apontaremos os desafios e possibilidades vivenciados ao longo dessa trajetória até aqui, para mobilizar



parceiros que possam contribuir com a inserção do educando MOVA no mercado de trabalho, para assim nas próximas etapas garantir a sustentabilidade do Projeto.

Além de apontarmos as Festas Comunitárias Cidadãs como palco de grandes ações e intervenções dos Núcleos. Percebeu-se que a partir da Leitura do Mundo realizada pelas turmas, as problemáticas vivenciadas pelas comunidades Tanto que estamos surpresos com os êxitos dessa ação e participação de autoridades, educandos e comunidade.

Enquanto ser histórico e social, o homem se insere em um processo de aprendizagem que se inicia desde o instante de seu nascimento, até sua maturidade. Nesse processo há diversas formas de apreensão de saberes que se refletem na construção prática e na interação do contexto social em que vive. E é assim que o Projeto MOVA-Brasil vem cumprindo com seu papel, o de tornar possível uma pedagogia freiriana, capaz de transportar teorias em práticas reais e consistentes, trazendo o educando para sua realidade.

Parceiro



Patrocínio



Apoio





2. MARCO REFERENCIAL (REFLEXÃO)

Para obter uma reflexão em relação ao Marco Referencial, a equipe do Polo trabalhou como ponto de pauta da 2ª Formação Geral Continuada dos Coordenadores e Monitores ocorrida nos dias 26, 27 e 28 de Maio o estudo das concepções do Marco referencial do PEPP, através de círculo de estudo. Diante do que foi sistematizado nas formações em relação à reflexão do Marco Teórico percebeu-se que as concepções dialogam com alguns fatores que envolvem o ato de alfabetizar como um todo. O trabalho realizado com o grupo na formação a luz das concepções resultou na compreensão de que a alfabetização esta sujeita à criação de situações próprias as trocas de aprendizagens educador/educando são atores principais desse processo.

Após o estudo, ocorreram as apresentações e diante do que foi sistematizado percebeu-se de acordo com cada concepção:

Função social da educação

Ocorreu no processo de sistematização uma desmistificação em relação a essa concepção. Ficou compreendido que a educação exerce uma função de mudança e transformação da realidade, atuando na vida do educando de forma social.

Princípios da Educação Popular

Ficou compreendida na formação por parte dos monitores que a educação Popular é aquela que valoriza os conhecimentos prévios dos educandos. Nesse momento da socialização desmistificou-se a idealização do tipo de educação sistemática, muitos se colocaram dizendo que a Educação Popular é diferenciada e que por isso o encanto de trabalhar em um projeto que lida com esse tipo de educação. A maioria dos monitores tem experiência com outros tipos de educação e que se viram atordoados quando iniciaram o processo metodológico didático no MOVA-Brasil, pelo fato de justamente terem que lidar com uma realidade mais prática e real, mas que isso não foi impedimento para a realização do trabalho até agora e hoje se sentem verdadeiros educadores popular.

Concepção de jovem/ Concepção de adulto/ Concepção de idoso

De acordo com os grupos pensar em Alfabetização de Jovens e Adultos requer sensibilidade para alguns fatores, pois o ato de alfabetizar envolve antes de tudo a troca



histórica, política, social e pessoal do homem. Dessa forma, a alfabetização esta sujeita à criação de situações próprias as trocas de aprendizagens educador/educando são atores principais desse processo.

Concepção de conhecimento, ensino e aprendizagem

De acordo com o que foi socializado percebeu-se a educação escolar possui uma estrutura complexa, em razão de ser uma instituição organizada por normas e padrões. Foram pontuados os seguintes aspectos em relação ao conhecimento, ensino e aprendizagem:

- A escola dividi o conhecimento em disciplinas, estas que possuem um objeto de estudo com determinado método de observação e parte da realidade constituída;
- Nem sempre as disciplinas correspondem aos cortes desta realidade. Pois há casos em que escola e realidade perpassam por caminhos diferentes dificultando o acesso à aprendizagem. Nesse processo, a escola deixa de possuir sua fundamental condição que é a de criar e elaborar conhecimentos, passando a ser uma simples reprodutora de um aprendizado distorcido;
- O conteúdo disciplinar não atinge a vida cotidiana do educando;
- Já no MOVA: o conhecimento, ensino e aprendizagem tornam os educandos em cidadão críticos, agentes ativos da própria sociedade.

Entender o ato educativo e seus processos, compreendendo o modo de viver, de vestir, de falar, de pensar de um povo, ou seja, percebendo de que forma os valores de uma sociedade são construídos a partir de sua cultura.

Concepção de alfabetização

Na concepção de alfabetização ficou compreendido que no MOVA-Brasil a partir da concepção freiriana alfabetizar é diferente. Argumentou-se durante as socializações que essa concepção seria um desafio dentro do processo de alfabetização no projeto. Desmistificar a ideia de alfabetizar de modo tradicional é complicado na ponta. Retirar do educando os conceitos tradicionalistas de aprender a ler e escrever se apresenta como uma tarefa demasiada, mas recompensadora, pois segundo os monitores, dessa forma eles também aprendem.

A socialização dessa concepção foi bastante calorosa. Percebeu-se que os monitores estavam mais por dentro da metodologia freiriana, compreendendo que os processos e



alfabetização perpassam pela realidade do educando. E ela deve ser contextualizada com essa realidade.

Concepção de avaliação formativa, dialógica, continuada

Aqui o fato evidente foi o Portfólio. Após estudos e esclarecimentos sobre essa concepção, foi pontuado nas socializações a importância da avaliação processual sem aquela ideia sistemática de avaliar. Quando pontuado o portfólio ficou entendido que o mesmo era instrumento que na metodologia MOVA-Brasil é construído junto com o educando para sua própria avaliação. Os monitores se viram surpreendidos porque através do portfólio eles podem também encaminhar o educando para EJA.

3. Avaliação do ano anterior

Em relação ao ano anterior os principais problemas que dificultaram a realização da proposta pedagógica referiram-se a falta de compreensão por parte de alguns Núcleos em relação à Metodologia Freiriana. Identificaram-se ainda no processo didático os resquícios da educação tradicionalista que fez com que a equipe pedagógica tivesse que intervir em oficinas durante as formações semanais com os coordenadores. Esse acompanhamento garantiu da metade para o fim do projeto o resgate das demandas de maneira mais aprofundada.

As oficinas estratégicas foram realizadas em relação à contextualização dos temas geradores com planos de aula, assegurando o que foi feito nas Leituras do Mundo. Apontamos no processo interventivo pedagógico, que o fato de trabalhar com a perspectiva da realidade do educando como propõe Paulo Freire e a associação disso com a prática didática de forma que haja coerência entre a Leitura do Mundo, Tema Gerador, Planos de Aula e Atividades.

Em relação às evasões das turmas apontamos como motivos para evasão: sazonalidade das atividades de trabalho: pesca artesanal, cortes da cana etc. Também os festejos locais que são realizados durante meses, além das especificidades de acontecimentos no Núcleo Prisional como: transferência, mortes, castigos.

Na etapa passada verificou-se um índice de 10% de evasão em razão dos problemas acima apontados. Como estratégia realizou-se um acompanhamento mais preciso as turmas com esses problemas apontados, a fim de resgatar os educandos, conscientizando o



monitor que ele era parte fundamental para manutenção do educando em sala de aula, além do acompanhamento do coordenador local e da gestão do Polo.

No que tange as dificuldades enfrentadas pelo Polo, pelos Núcleos e pelos diversos segmentos de participantes do processo de alfabetização em todas as dimensões, apontamos:

Dimensão administrativa: na dimensão administrativa dois fatores que impactaram o andamento dos aportes e abertura das contas dos monitores no banco;

Dimensão pedagógica: cumprimento das demandas no prazo por parte dos coordenadores locais e contextualização da Leitura do Mundo, Tema Gerador e Atividades;

Dimensão Financeira: em razão da troca de coordenação do Polo houve dificuldades no repasse dos recursos para visita e monitoramento das turmas.

Em relação às parcerias pontua-se em relação a etapa anterior percebeu-se que muitas parcerias foram articuladas pelo próprio monitor. Houve a consciência da importância dessas pessoas para o projeto e sua funcionalidade. O número de parceiros cresceu ao longo do projeto, quando realizadas as Festas Comunitárias Cidadãs, sendo a sua maioria das próprias comunidades de atuação.

O desafio encontrado nessa relação se dá no que se refere à manutenção dos parceiros, apesar de muitos aderirem o projeto ainda é preciso uma mobilização, mais precisa com essas pessoas, para que eles continuem até o fim da etapa auxiliando nesse processo de alfabetização e intervenção.



4. Caracterização Do Território De Pernambuco e Paraíba

PERNAMBUCO

HISTÓRIA DO ESTADO

Em 1501, quando a expedição do navegador Gaspar de Lemos fundou feitorias no litoral da colônia portuguesa, na recém-descoberta América, teve início o processo de colonização de Pernambuco, uma das primeiras áreas brasileiras a ter ativa colonização portuguesa.

Entre os anos de 1534 e 1536, Dom João III, então rei de Portugal, instalou o sistema de Capitânicas Hereditárias no Brasil, que consistia na doação de um lote de terras, chamado Capitania, a um donatário (português), a quem caberia explorar, colonizar as terras, fundar povoados, arrecadar impostos e estabelecer as regras do local. Dentre os primeiros 14 lotes distribuídos por D. João III estava a Capitania de Pernambuco, ou Capitania de Nova Lusitânia, como seu donatário, Duarte Coelho, a batizou. Dessa forma, em 1535, Duarte Coelho se estabeleceu no local onde fundou a vila de Olinda e espalhou os primeiros engenhos da região. Até então, os ocupantes do território eram os índios tabajaras.

No período colonial, Pernambuco torna-se um grande produtor de açúcar, e durante muitos anos é responsável por mais de metade das exportações brasileiras. Pernambuco torna-se a mais promissora das capitânicas da Colônia Portuguesa na América. Tal prosperidade chamou a atenção dos holandeses, que, entre 1630 e 1654, ocuparam toda a região, sob o comando da Companhia das Índias Ocidentais, tendo como representante o conde Maurício de Nassau que, por ter incendiado Olinda, estabeleceu-se no Recife, fazendo-a capital do Brasil holandês. Nassau traz para Pernambuco uma forma de administrar inovadora. Realiza inúmeras obras de urbanização, amplia a lavoura da cana e assegura a liberdade de culto.

No período holandês, é fundada no Recife a primeira sinagoga das Américas. Amante das artes, Nassau tem na sua equipe inúmeros artistas, como Frans Post e Albert Eckhrou, pioneiros na documentação visual da paisagem brasileira e do cotidiano dos seus habitantes.



A partir de 1645, teve início um movimento de luta popular contra o domínio holandês de Pernambuco: a Insurreição Pernambucana. A primeira vitória importante dos insurretos se deu no Monte das Tabocas, hoje localizado no município de Vitória de Santo Antão, onde 1.200 insurretos mazombos, munidos de armas de fogo, foices, paus e flechas derrotaram numa emboscada 1.900 holandeses bem armados e bem treinados. Foram quase dez anos de conflito, com destaque para as duas Batalhas de Guararapes, até que, em janeiro de 1654, os holandeses se renderam. O movimento foi um marco importante para o Brasil, tanto militarmente, com a consolidação das táticas de guerrilha e emboscada, quanto politicamente, com o aumento da miscigenação entre as três raças (negro africano, branco europeu e índio nativo) e o começo de um sentimento de nacionalidade.

A ocupação dos holandeses fez Recife prosperar, onde se estabeleceram muitos comerciantes e mascates, enquanto Olinda continuava a ser o reduto dos senhores de engenho. Devido a divergências quanto à demarcação de novas vilas, em 1710, os moradores de Olinda invadem o Recife, dando início à chamada Guerra dos Mascates. O líder da ocupação, Bernardo Vieira de Melo entrou para a história quando sugeriu que Pernambuco se tornasse uma República. Essa foi a primeira vez que se falou em República no País. O conflito só terminou com a chegada, em 1711, do novo governador da região.

Em 1817, Pernambuco tentou proclamar-se independente de Portugal, mas o movimento foi derrotado. A Revolução Praieira, em 1848, questionava o regime monárquico, e já pregava a República. Joaquim Nabuco, um dos maiores símbolos do Abolicionismo, iniciou a pregação das ideias no Recife. Os pernambucanos se orgulham de sua participação ativa na História do Brasil, sempre mantendo altos ideais libertários.

Com o advento da República, Pernambuco procura ampliar sua rede industrial, mas continua marcado pela tradicional exploração do açúcar. O estado moderniza suas relações trabalhistas e lidera movimentos para o desenvolvimento do Nordeste, como no momento da criação da Sudene. A partir de meados da década de 1960, Pernambuco começa a reestruturar sua economia, ampliando a rede rodoviária até o sertão e investindo em Polos de investimento no interior do Estado. Na última década, consolidam-se os setores de ponta da economia pernambucana, sobretudo aqueles atrelados ao setor de serviços (turismo,



informática, medicina) e estabelece-se uma tendência constante de modernização da administração pública.

PARAÍBA

HISTÓRIA DO ESTADO

A da Paraíba é marcada por revoltas ocorridas no Brasil durante o período colonial. Após a independência do Brasil, que ocorreu em 1822, adotou a monarquia como forma de governo. Nos anos de 1848 e 1849 com a Revolta Praieira em Pernambuco, ocorriam as reformas sociais e econômicas latifundiárias que, após três anos, envolvia a Paraíba para uma modificação no sistema de pesos e medidas; seus principais líderes foram presos, entre os quais o pároco da paróquia de Campina Grande, Calisto Correia Nóbrega.

Em 1926, a Coluna Prestes, comandada por Luís Carlos Prestes, Miguel Costa e Juarez Távora, passou pela Paraíba. Nessa mesma época, o estado também teve destaque no cangaço, tendo Antônio Silvino, Chico Pereira e Virgulino Ferreira da Silva (o Lampião) como líderes de bandos que atuaram nas localidades de Cajazeiras, Guarabira, Piancó e Sousa. Em 1930, ocorreu um Movimento revolucionário considerado o acontecimento mais marcante já registrado em toda a história do estado.

O presidente Washington Luís, que deveria apoiar a candidatura do mineiro Antônio Carlos, acabou apoiando a candidatura do paulista Júlio Prestes, provocando, por parte de Minas Gerais, sua ruptura com a aliança paulista, juntamente com a Paraíba e com o Rio Grande do Sul, que se uniram e criaram a Aliança Liberal, que indicou Getúlio Vargas para ser candidato à Presidência da República e o governador da Paraíba, João Pessoa, para vice-presidente.

A vitória de Júlio Prestes desencadeou o movimento revolucionário, que o impediu de tomar posse. Na Paraíba, João Pessoa, candidato derrotado, passou a enfrentar várias rebeliões. Uma delas ocorreu em Princesa Isabel e foi comandada pelo coronel José Pereira, aliado de Júlio Prestes, onde várias casas e escritórios de suspeitos de receptor armamentos para os rebeldes foram invadidas pela polícia. Mais tarde, em Recife, em 26 de julho de 1930, João Pessoa foi assassinado por João Duarte Dantas em uma confeitaria da cidade, evento



que gerou muita repercussão em todo o Brasil e também outro fator que deu origem à Revolução de 1930.

O seu corpo foi da Paraíba para ser enterrado no Rio de Janeiro e a capital paraibana passou a se chamar João Pessoa, em sua homenagem, até os dias atuais.

Em 1989, foi encontrado no distrito de São José da Batalha, município de Salgadinho, uma nova espécie de turmalina, que leva o nome do estado. Posteriormente, essa mesma pedra foi encontrada no vizinho estado do Rio Grande do Norte e no continente africano, mais especificamente em Moçambique e Nigéria.

4.1 Caracterização dos municípios atendidos nessa etapa em Pernambuco e Paraíba

Nessa etapa, o Projeto MOVA-Brasil atua nos estados de Pernambuco e Paraíba com um total de oito Núcleos atendendo os seguintes municípios:

- Petrolina;
- Serra Talhada;
- São Lourenço;
- Carpina;
- Vicência;
- Nazaré da Mata;
- Passira;
- Itambé;
- Condado- Paraíba;
- Goiana;
- Petrolina;
- Patos- Paraíba;
- Feira Nova.



O Polo PE/PB possui até o presente momento cerca de 2.156 educandos com um total de 117 turmas compostas de monitores que nunca passaram pelas etapas do MOVA-Brasil, aspecto que caracteriza um diferencial de atuação para essa etapa.

Ao articularmos os municípios e turmas, juntamente com a articulação do pólo, decidiu-se criar oportunidades para monitores que não conheciam o projeto, a fim de evitar vícios de outras etapas, tais como: cadastramento dos educandos antigos, atuação na mesma área de atendimento, repetição de planejamentos e temas geradores e etc.

A mobilização e articulação para as turmas se deu com envolvimento dos articuladores e lideranças comunitárias, sindicais, religiosas, além de políticos locais. A partir da leitura do mundo, história de vida, estudo da realidade, incursão da Leitura do Mundo pela comunidade, possibilita aos monitores e coordenadores locais ampliarem seus conhecimentos da metodologia Freiriana, e dessa forma apropriar os alfabetizandos desse conceituado método de alfabetização popular onde aproxima seu público alvo não só da vontade de ler e escrever mais de levar a se transformar em cidadãos críticos do seu entorno e do mundo.

Com a etapa caminhando para o seu quarto mês, alguns Núcleos após a realização das Festas Cidadãs, foram levados à compreensão de realizar de forma coletiva uma intervenção para melhorarem os serviços públicos que atuam no seu universo, melhorias e reivindicações para transformarem para melhor seu cotidiano, tendo alguns exemplos de ações das quais já foram colhidos resultados positivos.

Até a presente data o Polo agregou novas parcerias para garantir a efetivação e realização das ações no projeto, estas estão expressas no quadro abaixo:

NOME DOS NOVOS PARCEIROS QUE O Núcleo AGREGOU	TIPO DE APOIO REALIZADO ATÉ O MOMENTO:
SIDSERP	Cede o espaço para aula
Ana Paula Silva de Araújo	Doa lanches para formação do Núcleo carpina
Grêmio Recreativo Esc.de Samba Unidos da Vila	Cede o espaço para aula

Escola Municipal Paulo Gomes de Araújo	Cede o espaço para aula
José Martins de Santana	Doou cadeiras para a monitora Maria Betânia
Enivaldo Teófilo do Nascimento	Doa merenda para a monitora Maria Betânia
CMM caldeiraria e montagens	Doa cestas básicas para a monitora Maria Betânia
Escola Estadual Dr. Leôncio Gomes de Araújo	Cede o espaço para aula e doa merenda para os educandos
Congregação Batista de Florestinha	Cede o espaço para aula
Luzinete Maria Vasconcelos	Cede o espaço para aula e ajudou com materiais no começo das aulas para a turma da monitora Luana
Maria José Vasconcelos	Doa lanches
Escola Mun. Dr. Augusto Lucena	Cede o espaço para aula
José Adenilson Rufino de Barros	Fornece transporte para a monitora Mirelle Rufino
Núcleo do PET de Lajes	Cede o espaço para aula
Eronice de Carvalho Melo	Oficina de bijuterias
Escola Jornalista Cristina Tavares	Cede o espaço para aula
Marina Torres de A. e Silva	Aula de dança
Jacicleide Rosena do Nascimento	Doação lanches e faz palestras
Davi	Doação mesas e cadeiras para a turma da monitora Maria Alice
Prefeitura (Associações, Centro de Idosos e CRAS Centro de Referência)	Espaços, Carteiras, quadros e lanches.
SEDEST – AME	Lanches e espaço
INSS	Palestras informativas
SINSERPE	Transporte de monitores e sede do Núcleo
Loja Maçônica Fraternidade Carpinense	Profissionais voluntários para apoio as turmas nas ações na comunidade
Lions Club Carpina	Suprir as demandas que surgirem no Núcleo.

O Polo PE/PB nessa etapa tem como diferencial o trabalho de alfabetização realizado no semiárido pernambucano, atuando em locais que estão em processo de transformação a partir da agricultura irrigada, além de turmas com características específicas como

comunidades ciganas, pessoas em tratamento de recuperação de dependência química, turmas em comunidades quilombolas, pescadores, agricultores, terreiro de Candomblé, centros de convivência de idosos e Cras.

Para melhor evidenciar essas características abaixo seguem as informações de cada Núcleo de atuação dessa etapa.

4.1.1 Núcleo de São Lourenço da Mata

IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO: SÃO LOURENÇO DA MATA-PE

COORDENADOR^a DO NÚCLEO: KEYLA AGRÍCIA DA SILVA CUNHA

Nº DE TRUMAS: 14

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: SÃO LOURENÇO DA MATA E CARPINA

Nº EDUCANDOS CADASTRADOS: 374

Caracterização do Núcleo



Turmas / Comunidades de São Lourenço da Mata – PE

Fonte: Google Maps¹

¹ OBS: A comunidade de Lages não consta no Mapa. A turma funciona no PET de Lages-Zona Rural de São Lourenço da Mata- PE.



Turmas / Comunidades de Carpina - PE

Fonte: Google Maps

Dimensões Culturais: Escola de Samba Unidos da Vila;

Dimensões Sociais: Associações de moradores, Sindserp, Igrejas, Praças;

Dimensões Socioambientais: Córregos a Céu aberto, Lixos nas ruas, Reciclagem do lixo;

Dimensões Socioeconômicas: Artesãos, Comerciantes;

Dimensões Políticas: Escolas, Postos de Saúde, Associação de Moradores e sindicatos.

O Núcleo de São Lourenço da Mata-PE caracteriza-se a partir das dimensões citadas acima. Sendo as dimensões culturais e sociais os principais destaques nas comunidades, uma vez que representam o relacionamento dos indivíduos presentes na região.

A economia do Núcleo baseia-se basicamente na produção do artesanato e comercialização de produtos diversos. Em algumas regiões existem catadores e recicladores de resíduos sólidos, mas de maneira geral sente-se a necessidade de uma conscientização por parte das autoridades, mas transformar essas atividades de subsistência para geração de renda.

Unindo todas essas dimensões, podemos perceber de forma clara que o Núcleo de São Lourenço da Mata-PE é uma região na qual a qualidade de vida tem seus aspectos bons e ruins, mas nada que prejudique radicalmente o bem estar das pessoas.



Por ser um projeto interdisciplinar, onde relaciona a aprendizagem com o meio social, o PEPP dentro do Núcleo é de considerável importância uma vez que proporcionará aos educandos uma capacidade de visão mais abrangente, isso devido a uma alfabetização e educação social integrada ao meio em que ele vive. A construção do PEPP deu-se, inicialmente, através de leituras do mundo feitas pelos próprios educandos com auxílio dos monitores. E a partir das realidades observadas pelos educandos foi feito um debate em conjunto com a comunidade local, a chamada festa comunitária cidadã, onde o principal objetivo foi a discussão dos prós e contras analisados através de uma leitura prévia já citada, para então se definir um tema gerador coerente com a realidade, podendo ter a possibilidade de serem realizadas algumas intervenções à medida que se compartilhavam e discutiam as informações.

Os temas geradores do Núcleo circularam em torno do desemprego, destacando como subtema o alcoolismo. Uma vez que, anteriormente foram realizadas leituras do mundo e se percebeu por meio delas uma presença mais forte do tema mencionado. Em São Lourenço da Mata e em Carpina o consumo excessivo de álcool está cada vez mais presente na vida dos indivíduos podendo assim prejudicar a saúde, as relações sociais e de trabalho de quem consome. E foi através dessa percepção que foi dado maior importância a esse problema e conseqüentemente o estudo do assunto – alcoolismo e desemprego: conseqüência e causa.

LEITURA DO MUNDO DE SÃO LOURENÇO



Comunidade Loteamento Bela Vista/ Monitora: Lucineide Gomes e educandos.



Comunidade Loteamento Bela Vista/ Monitora: Lucineide Gomes e educandos.



Comunidade Loteamento Bela Vista/ Monitora: Lucineide Gomes e educandos.



Comunidade Loteamento Bela Vista/ Monitora: Lucineide Gomes e educandos.



Comunidade Loteamento Bela Vista/ Monitora: Lucineide Gomes e educandos.



Comunidade Loteamento Bela Vista/ Monitora: Lucineide Gomes e educandos.



Comunidade Loteamento Bela Vista/ Monitora: Lucineide Gomes e educandos.



Comunidade São José - Carpina-PE / Monitora: Ana Paula.



Comunidade São José - Carpina-PE / Monitora: Ana Paula.



Comunidade São José - Carpina-PE / Monitora: Ana Paula.



Comunidade São José - Carpina-PE / Monitora: Ana Paula.



Comunidade Rosina Labanca II / Monitora: Adriana Maria



Comunidade Rosina Labanca II/ Monitora: Adriana Maria



Comunidade Rosina Labanca II/ Monitora: Adriana Maria



Comunidade Rosina Labanca II/ Monitora: Adriana Maria



Comunidade Rosina Labanca II/ Monitora: Adriana Maria



Comunidade Rosina Labanca II/ Monitora: Adriana Maria



Comunidade Loteamento Santana/ Monitora: Josefa Alcione



Comunidade Loteamento Santana/ Monitora: Josefa Alcione



Comunidade Loteamento Santana/ Monitora: Josefa Alcione



Comunidade Loteamento Santana/ Monitora: Josefa Alcione



Comunidade Loteamento Santana/ Monitora: Josefa Alcione



Comunidade Santo Antônio II / Monitora: Luana Nascimento



Comunidade Santo Antônio II / Monitora: Luana Nascimento



Comunidade Santo Antônio II / Monitora: Luana Nascimento



Comunidade Santo Antônio II / Monitora: Luana Nascimento



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Senzala - Carpina-PE/ Monitora: Maria Betânia



Comunidade Penedo – São Lourenço da Mata - PE/ Monitora: Juliane Bernardino



Comunidade Penedo – São Lourenço da Mata - PE/ Monitora: Juliane Bernardino



Comunidade Penedo – São Lourenço da Mata - PE/ Monitora: Juliane Bernardino



Comunidade Florestinha – Carpina - PE /Monitora: Mauricélia



Comunidade Florestinha – Carpina - PE /Monitora: Mauricélia



Comunidade Florestinha – Carpina - PE / Monitora: Mauricélia



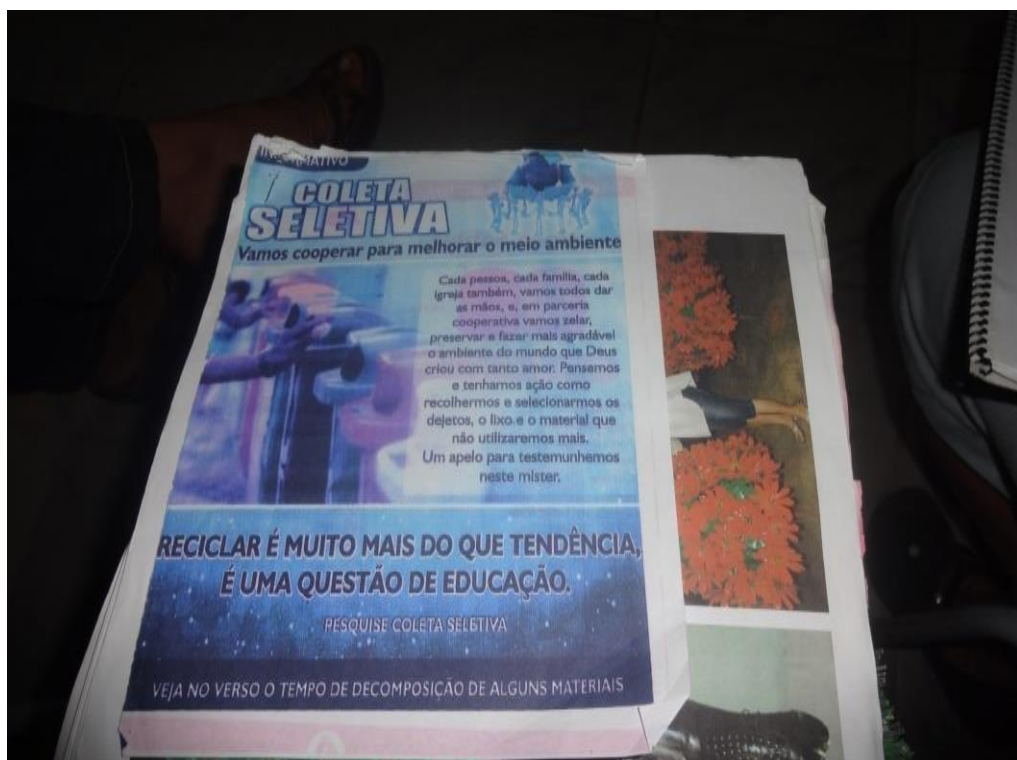
Comunidade Florestinha – Carpina - PE/ Monitora: Mauricélia



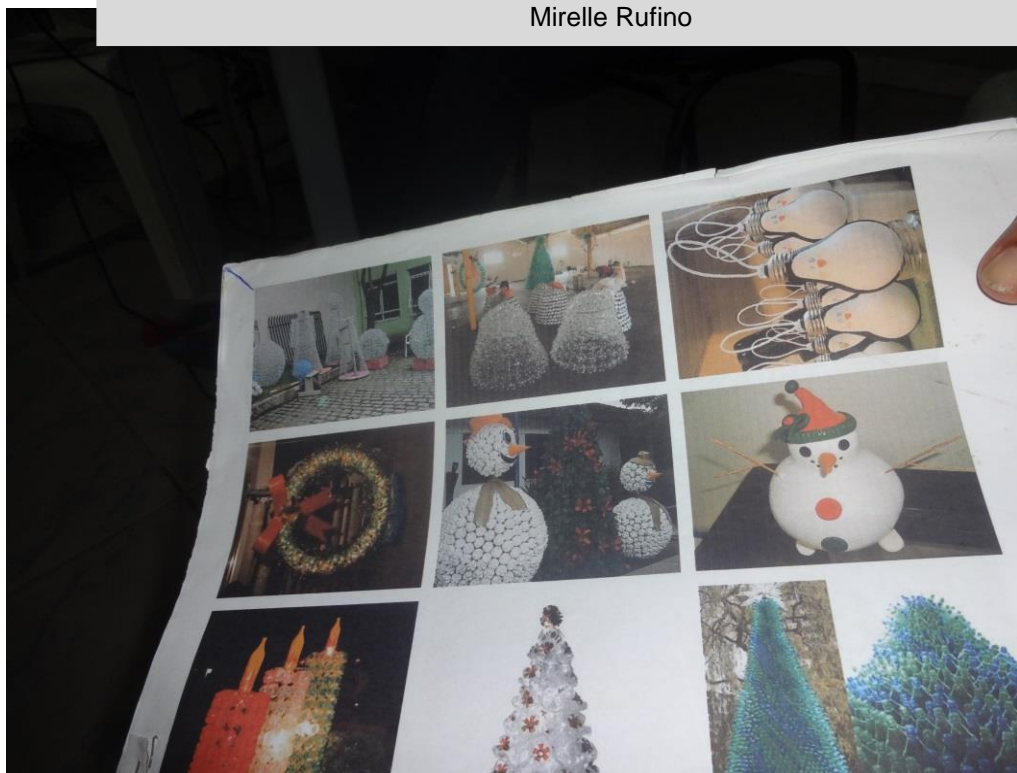
Leitura do Mundo da Comunidade Lages - São Lourenço da Mata - PE/ Monitora: Mirelle Rufino



Leitura do Mundo da Comunidade Lages - São Lourenço da Mata-PE/ Monitora: Mirelle Rufino



Leitura do Mundo da Comunidade Lages-São Lourenço da Mata - PE/ Monitora: Mirelle Rufino



Leitura do Mundo da Comunidade Lages-São Lourenço da Mata - PE/ Monitora: Mirelle Rufino



FESTAS COMUNITÁRIAS CIDADÃS

Festa comunitária cidadã

Monitora: Mirelle Rufino

Comunidade de Lages-São Lourenço da Mata-PE

Tema gerador: Alcoolismo

Participantes: 34 pessoas

Palestrante: Jacicleide Rosena-Representante da Secretaria de Saúde de São Lourenço da Mata-PE.









Festa comunitária cidadã

Comunidade de São José - Carpina-PE

Monitora: Ana Paula

Coordenadora de Núcleo: Keyla Cunha

Tema gerador: Saúde do homem

Participantes: 32 pessoas

Palestrante: Valéria e Inácia Araújo-Representante da Secretaria de Saúde de Carpina-PE.

Rede feminina municipal de combate ao câncer de Carpina-PE





Festa comunitária cidadã

Monitoras: Adenilta Miranda, Luana Nascimento e Maria Cecília

Coordenadora de Núcleo: Keyla Cunha

Comunidade de Santo Carpina-PE

Tema gerador: Câncer

Participantes: 32 pessoas

Palestrantes: Prof.^a Marcela Pereira

Rede Feminina municipal de combate ao câncer de Carpina-PE



















t







Festa comunitária cidadã
Comunidade de Rosina Labanca-São Lourenço da Mata – PE
Tema gerador: Alcoolismo

Parceiro



Patrocínio



Apoio





Participantes: 32 pessoas

Palestrante: Jacicleide Rosena - Representante da Secretaria de Saúde de São Lourenço da Mata - PE

José Carlos - Representante do AA de São Lourenço da Mata - PE

José Maciel - Representante do AA de São Lourenço da Mata - PE

Gilvan - Representante do AA de São Lourenço da Mata - PE









Festa comunitária cidadã

Monitora: Josefa Alcione

Comunidade Loteamento Santana- Carpina - PE

Tema Gerador: Políticas Públicas/ Lixo

Participantes: 25 pessoas

Palestrantes: Lourdinha da Associação de Mulheres de Tracunhaém



8





Festa comunitária cidadã

Monitoras: Lucineide Gomes

Comunidade de Loteamento Bela Vista - São Lourenço da Mata – PE

Tema gerador: Políticas Públicas

Participantes: 25 pessoas

Palestrante: Lucimar Santana





Parceiro



Patrocínio



Apoio





Festa comunitária cidadã

Monitora: Mauricélia Francisco

Comunidade Congregação Batista de Florestinha - Carpina -PE

Tema gerador: Políticas Públicas

Participantes: 20 pessoas

Palestrante: Representante da Secretária de Saúde de Carpina









Parceiro



Patrocínio



Apoio



Plano de Ação

- Reuniões Semanais
- Seminário de Práticas: julho e agosto
- Encontro de Educandos Regional: 04 de setembro

4.1.2 Núcleo Carpina



COORDENADOR: DOMINGOS SÁVIO PEREIRA DE ARAUJO

Nº DE TRUMAS: 15

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: CARPINA – VICÊNCIA – FEIRA NOVA – PASSIRA – NAZARÉ DA MATA.

Nº EDUCANDOS CADASTRADOS: 379

Nº DE PARCEIROS E QUEM SÃO:

Parceiros do Núcleo:

SINDSERPE – SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE PERNAMBUCO

CNPJ: 24.416.364/0001-15

LIONS CLUBE INTERNACIONAL – CARPINA

CNPJ: 10.153.930/0001-39

LOJA MAÇÔNICA FRATERNIDADE CARPINENSE 4028

CNPJ: 11.486.875/0001-61

Devido a distância física entre as turmas, quase 100 kms de uma extremidade a outra das cidades do Núcleo Carpina 1, fica evidenciada uma diversidade muito grande de culturas



e realidades socioeconômicas. A Cultura é latente em cidades como Nazaré da Mata e Vicência através do Maracatu Rural. O desenvolvimento Socioeconômico é identificado de uma forma mais efetiva na cidade de Carpina, enquanto que em Feira Nova e Passira a população apesar de urbana conserva de forma efusiva suas raízes rurais.

Características do Núcleo

Pontua-se como principal característica do Núcleo a distância entre as turmas devido a abrangência de cinco cidades – Carpina (sede do Núcleo – cinco turmas) – Vicência (duas turmas) – Feira Nova (uma turma) – Passira (uma turma) – Nazaré da Mata (seis turmas). Por outro lado esta distancia permite uma vivência de culturas e realidades muito diferentes.

As turmas de Vicência estão inseridas em uma comunidade simples que sofre com a questão da violência, principalmente advindas do tráfico de entorpecentes. Já as turmas de Nazaré da Mata demonstram uma ligação forte com a dimensão cultural da cidade, principalmente com as manifestações do Maracatu Rural. Em Feira Nova a turma está inserida em uma região central da cidade, mas como a população é muito ligada à cultura rural conserva características inerentes a turmas em Zona Rural, como boa parte dos educandos ligados a agricultura, mesmo que familiar.

A turma de Passira está inserida em uma comunidade que sofre muito com a violência, sendo às vezes até difícil conseguir algum transporte para visitar a turma, pois a maioria teme entrar na comunidade. Apesar de a cidade ser pequena, existe nesta comunidade um alto consumo de drogas e com isso toda violência que acompanha essa prática.

Em Carpina temos uma turma inserida dentro de um centro de recuperação de dependentes químicos, conhecida como Cristolândia. A realidade desses educandos chega a causar comoção, pois encontramos internos dos 18 aos 75 anos de idade, que, devido a dependência química, viviam à margem da sociedade, muitas vezes sendo discriminados. O Projeto, neste caso, funciona como uma ferramenta poderosa no auxílio da recuperação



desses cidadãos que enxergam na volta à sala de aula uma nova chance de inserção na sociedade.

A turma Três Marias tem como particularidade funcionar nas dependências de uma igreja evangélica (Batista) e boa parte dos educandos é fiéis, os quais buscam aprender a ler para poderem ler a bíblia. As turmas do Bairro Novo, Aparecida e Curtume possuem características comuns, sendo urbanas agregam educandos na sua maioria mulheres de meia idade e que nunca tiveram ou não aproveitaram a chance de estudar no passado.

Leitura do Mundo

As turmas do Núcleo Carpina¹ fizeram a Leitura do Mundo inicial a partir da História de vida dos educandos, e depois com o levantamento em sala de aula das Dimensões encontradas na comunidade. Na sua grande maioria os educandos desenvolvem alguma atividade ou trabalham durante o dia e a noite de segunda a quinta estão nas aulas do MOVA, na sexta e final de semana a preferência das mulheres (maioria no Núcleo) se restringe as novelas e nos poucos homens além de novelas também assistem futebol e jornais. Um as leituras sobre os cursos mais desejados pelos educandos são: Cabeleireira, Corte e Costura, Eletricista, Informática, Pedreiro e Culinária.

Devido à maioria dos educandos ser de meia idade o lazer para eles se resume a ficar com a família (filhos e netos) e a parte religiosa. Como as cidades se encontram em regiões geográficas bem distantes – apesar de serem Zona da Mata – identificamos bastantes semelhanças entre elas como baixo desenvolvimento sócio-econômico e grande diversidade cultural, principalmente as culturas provenientes da religião e raízes agrárias.

Turma: Escola Tancredo de A. Neves
Monitora: Lorayne



Turma: Várzea de Passira
Monitora: Anyele



Turma: Aparecida

Monitora: Tânia





Turma: Escola Torquato Vieira de Melo

Monitora: Daiane



Parceiro



Patrocínio



Apoio



Turma: Sertãozinho I

Monitora: Iracilda



Turma: Feira Nova
Monitora: Rosivânia





Turma: Mãe Rainha – Vicência – PE

Monitora: Mariângela





Parceiro



Patrocínio



Apoio



Turma: Vicência – Centro – PE

Monitora: Clécia Janine





Parceiro



Patrocínio



Apoio





Turma: Alto da Boa Vista – Nazaré da Mata – PE

Monitora: Vanda





Turma: Sertãozinho 2
Monitora: Iracema





Formação do Núcleo

As cidades que compõem o Núcleo pertencem a Zona da Mata de Pernambuco e por isso as raízes rurais são evidenciadas em todas, mesmo nas que hoje são essencialmente urbanas, como Carpina.

Cidades abrangidas pelo Núcleo Carpina 1: Vicência, Nazaré da Mata, Carpina, Feira Nova e Passira.





FESTAS COMUNITÁRIAS CIDADÃS

Turma – Cristolândia

Monitora – Maria Luiza

Data Realização – 10/06/2014

Tema Gerador – Drogas

Local: Centro de tratamento de dependentes químicos - Cristolândia

Palestra: Dr. Rubens (Lei Maria da Penha)



Comentário: A turma Cristolândia é formada por internos de um Centro de Recuperação de dependentes químicos. Os educandos são internos. A frequência nas aulas do MOVA funciona como parte do tratamento principalmente buscando melhorar a autoestima e socializar a todos.



Turma – Escola Tancredo Neves

Monitora – Lorayne

Data Realização – 11/06/2014

Tema Gerador – Meio Ambiente/Lixo

Local: Escola Tancredo de A. Neves

Palestra: Pedagoga Sr^a Maria das Dores

Convidados: Representantes Culturais da Comunidade



Turmas – Sertãozinho I e II

Monitoras: Iracilda e Iracema

Data Realização – 04/06/2014

Tema Gerador – Meio Ambiente/Lixo

Local: Colégio Dom Ricardo Vilela

Palestra: Os cinco R da reciclagem com professora Sandra.

Convidados: Secretário de Administração de Nazaré da Mata Sr. Mario João, Diretora de Meio Ambiente de Nazaré Sr^a Claudia, Agentes de Saúde Alex e Genilda, o articulador da turma Elias Santana, a missionária Selma e o Presidente da Loja Maçônica Danilo Araujo.



Turma – Várzea de Passira – Passira – PE

Monitora – Anyele

Data Realização – 11/06/2014

Tema Gerador – Saúde

Local: Escola Municipal Aderjardo Fernandes da Silva

Palestra: Hipertensão com Enfermeira Dilma

Convidado: Sr^o José Severino





Comentário: A turma funciona na Zona Rural em um povoado conhecido como Várzea de Passira.

Turmas – Vicência Centro e Mãe Rainha – Vicência - PE

Monitoras – Clécia e Mariângela

Data Realização – 10/06/2014

Tema Gerador – Violência/Desemprego

Local: Praça da Comunidade

Palestra: O Perigo das Drogas – Dr. Danilo Araujo

Convidado: Murilo Presidente da ONG IADS - Lobo Guará e a Representante da Comunidade Mãe Rainha Sr^a Maria José de Melo (Dona Cosma).





Comentário: A Comunidade tem sérios problemas com a violência (drogas) por isso o tema gerador foi violência e o subtema desemprego. O objetivo das monitoras com a palestra a respeito das Drogas foi alertar a comunidade e ao mesmo tempo despertar os jovens da comunidade que já estão no meio do tráfico, por isso vale ressaltar a decisão das monitoras de abrirem mão do clube da cidade para realizarem a festa cidadã no meio da comunidade de maneira que a palestra chegasse a todos que precisassem dela.

Turmas – Eugênio Bandeira – Nazaré da Mata - PE

Monitoras – Neuza

Data Realização – 10/06/2014

Tema Gerador – Drogas

Local: Colégio Dom Carlos Coelho – Nazaré da Mata - PE

Palestra: O Perigo das Drogas – Domingos Araújo (Coordenador Local MOVA)

Convidado: Sr. José Pereira (Presidente do Sindicato Rural de Nazaré da Mata), Sr.ª Simone Carvalho Diretora da Escola, Professora Sueli Andrade e Sr.ª Gilma Vasconcelos (Orientadora Pedagógica).



Turmas – Alto da Boa Vista e Torquato Ferreira

Monitora – Vanda e Daiane

Data Realização – 10/06/2014

Tema Gerador – Meio Ambiente/Saúde

Local: Escola Torquato Ferreira Lima

Palestra: O Perigo das Drogas – dr. Danilo Araujo (Adagro)

Convidado: Secretário de Administração da Prefeitura de Nazaré da Mata, sr. Mario João, diretor da escola, sr. Adelmo, vice-diretora Roseane Cabral e a coordenadora do Projeto Mais Educação Sebastiana Silva.



Comentário: Tivemos teatro dos educandos sobre coleta de lixo, paródia sobre a importância do meio ambiente, coral dos educandos cantando Hino do MOVA e ainda apresentação do Maracatu Leão Formoso.

Turmas – Feira Nova - PE

Monitora – Rosivânia

Data Realização – 09/06/2014

Tema Gerador – Saúde

Local: Sede do Sindicato Rural

Palestra: Diabetes e Hipertensão – Agente de Saúde Elizabete

Convidado: Vereador Daniel Araújo.



Plano de Ação do Núcleo Carpina I

Formações semanais com os monitores até o fim da etapa
 Seminário de Práticas nos meses de julho e agosto
 Encontro de educandos nas turmas em agosto
 Encontro de educandos regional com Carpina e São Lourenço no dia 04 de setembro.



4.1.3 Núcleo de Goiana

IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO: Goiana Brava Gente do Sirigi

COORDENADORA DO NÚCLEO: Zeneide Maria de Oliveira Souza

Nº DE TRUMAS: 14

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: 5

Nº EDUCANDOS CADASTRADOS: 321

O processo de elaboração do PEPP partiu da construção feita nas turmas do Núcleo Goiana Brava Gente do Siringe, que possui 14 turmas localizadas no município de Goiana, Condado e Itambé. Partiu-se da leitura do mundo, em seguida relatos da Leitura do Mundo com incursões nas comunidades, dando sequência aos círculos de cultura e festas cidadãs. Todo esse processo solidificou a construção coletiva do PEPP no Núcleo.

Caracterização do Núcleo de Goiana

Dimensão Econômica

O Município é um dos dez maiores centros econômicos do estado, além de ter um comércio muito movimentado e com feira todos os dias, por muitos anos a indústria canavieira predominou como principal atividade econômica. A estrutura industrial da cidade é dividida entre a fábrica de cimento Nassau, a de papelão ondulado do Nordeste Grupo Klabin, fabrica de ração Guabi e agora com a nova expansão econômica na mata norte a implantação do Polo automotivo Fábrica da FIAT automóvel, que irá gerar cerca de 12000 empregos diretos, com a perspectiva de colocar o município entre as cinco cidades com o maior PIB no estado. Nos setores de serviços e turismo o município sente a falta de infraestrutura devida para um município que passe abrangência regional a agricultura possui quatro áreas de assentamento totalizando 3.625. Há, contemplando 320 Ubu, Mussumbu, Diamante e Massaranduba as principais culturas plantadas são inhame, feijão, macaxeira, abacaxi e coco. A pesca artesanal passou de dez mil pescadores que sobrevivem diretamente e 4 mil indiretamente. Possui um IDH Médio de 0,651, distribuído em 0,779 de longevidade, 0,614 de Renda e 0,576 de educação segundo a divulgação da Organização das Nações Unidas (ONU). As principais atividades econômicas do município são geradas através dos serviços, indústrias e agropecuária, como mostra o gráfico abaixo do Produto Interno Bruto elaborado pelo IBGE durante o último censo no ano 2010.



Dimensão Cultural

Goiana possui uma diversidade cultural que pode ser vistas pelos os ritmos de coco de roda, ciranda, maracatu e frevo, grupos teatrais, associações de artesanato a artistas. Considerada nos séculos XVIII e XIX a Milão brasileira, possui duas bandas musicais sesquicentenárias **Curica e Saboeira**, que dispõe de duas escolinhas de iniciação musical, tem cerca de 30 terreiros de religião afro-brasileira. Atualmente considerada a Terra dos Caboclinhos folguedo tradicional do carnaval que mistura-se as escolas de samba, blocos de frevo, alairsas e cambides a exemplo das Pretinhas de Congo do Baldo do Rio (sede) e Carne de Vaca que tem influencia do Quilombo de Cacutá na Povoação de São Lourenço possui a tradicional procissão da lenha que segundo fontes locais possui 300 anos de tradição. Outro destaque é a encenação da Batalha das Heroínas de Pernambuco episódio das lutas das mulheres guerreiras no século XVII, que culminou com a expulsão dos Holandeses de Pernambuco. Com seu acervo de imagens de arte sacra do Brasil. A civilização do açúcar deixou fortes características da cultura e arquitetura. O Casario da Vila Operária que no início da era industrial do município que teve a Fiação de Tecidos de Goiana (Fiteg) como estrutura social. As igrejas seculares de estilo barroco e rococó traduzem a força religiosa e arquitetônica da época. Existem seis igrejas católicas no centro da cidade são elas: Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia, Convento e Igreja de Nossa Senhora da Soledade, Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Igreja da Ordem Terceira do Carmo. A Paróquia de Nossa Senhora do Rosário é composta pelo pároco padre Arthur Alexandre da Silva e os vigários paroquiais padre José Sebastião da Costa e padre José Roberto Pimentel da Silva.

Dimensão Social

Em Goiana existem vários projetos como o Projovem adolescente, que atende jovens de 15 a 17 anos de idade e tem como estratégia integrar serviços e benefícios, através das ações socioeducativas e da Bolsa variável jovem (BVJ). 2/3 das vagas são destinadas aos jovens pertencentes às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, 1/3 das vagas são destinadas para encaminhamentos da Proteção Social Especial (Peti), sentinela e medidas socioeducativas, com 1.357 usuários. Cras I e Cras II, Centro de convivência ao idoso (CCI), Vaca Mecânica, Bolsa Família, Creche, Casa de Passagem. A taxa de analfabetismo em Goiana

Parceiro



Patrocínio



Apoio





caiu de 34,6% em 1990 para 18,3% em 2010, semelhante à encontrada no estado de Pernambuco que é de 18,6% (IBGE, 2010). Esses números mostram um quadro preocupante para um município, que tende a crescer economicamente nos próximos anos, mas ainda não resolveu problemas sociais básicos, como a educação e qualificação da população para a cidadania e o mundo do trabalho.

Dimensão Política

No município de Goiana, o poder executivo é representado pelo prefeito eleito em 2012, Frederico Gadelha Malta de Moura Junior, do PTB, pertencente à coligação Frente Popular de Goiana formada pelos partidos PT / PTB / PSL / PTN / PSC / PTC / PSB / PV conquistando a eleição com 57,41% equivalente a 26.537 votos. O Poder Legislativo de Goiana tem sua sede na Casa José Pinto de Abreu, é representado pelos 15 vereadores eleitos na última eleição: Olga Sena (PCD do B), Amanda do Peixe (PMN), Valdete Cruz (PP), André Rabicó (PR), Arnaldo Compensado (PSL), Paula de Joca (PSB), Dr. João Bosco (PSC), Ramilson Cabelereiro (PTC), Zilde Barbosa (PR), Josemar Leite (PTB), Ana de Marcílio (PSB), Beto Gadelha (PTC), Bruno Salsa (PR), Laércio (PSC), Renato Sandré (PPS). Na cidade existem 13 secretarias ao todo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico, Secretaria de Administração, Secretaria de Planejamento Estratégico e Coordenação Geral, Secretaria de Obras e Urbanismo, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Artístico Cultural, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Coordenadoria da Mulher, Secretaria de Agricultura, Peca e Meio Ambiente, Secretaria de Educação e Inovação, Secretaria de Articulação Política, Secretaria de Finanças, Secretaria de Saúde, Secretaria de Abastecimento, Manutenção e Serviços Públicos. Existe também o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Goiana, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Goiana (sinsepumg), o Sindicato dos Professores do Município de Goiana (Simprog).

Dimensão socioambiental

A poluição do ar, em Goiana, é principalmente causada pela queima da cana-de-açúcar e pela indústria cimenteira, cujo maior impacto é representado pelas emissões de gases e de poeiras e pela disseminação de contaminantes pelo uso de resíduos industriais como combustível dos fornos.

Goiana – não possui um sistema universalizado de coleta de esgotos (segmento básico) tem três estações de tratamentos de esgotos de propriedade do governo municipal:



- Um no bairro do Bom Tempo
- Um no bairro Nova Goiana
- Um na Praia de Pontas de Pedras

O sistema de abastecimento de água da cidade, operado pela concessionária estadual e denominado Elo Goiana, é composto, principalmente, pela Barragem de Dois Rios, localizada na fronteira com o Estado da Paraíba, com capacidade para produção de 120 litros/segundo e sua estação de tratamento. Uma adutora, uma estação elevatória em Japomin e outra em Nova Goiana e a rede de distribuição completam o sistema, reforçado por três poços artesianos, cada um com capacidade de produzir 20 litros/segundo.

A situação do esgotamento sanitário é precária, pois apenas o Barro Vermelho atinge uma proporção próxima da metade das casas com ligação à rede (51%). Nos demais, esse percentual fica na casa dos 30%: 36% no Bom Tempo; 34,4% nos bairros que compõem a Nova Goiana e 33,3% no conjunto formado pelo Baldo do Rio e pela Impoeira. Essa realidade se reflete na destinação dos efluentes domésticos a fossas – que, em sua maioria, permeiam o líquido contaminado para o solo – e para as linhas de meio fio ou galerias pluviais, quando não são diretamente despejados nos córregos que cortam a cidade, transformados em canais de drenagem de dejetos, cujo destino final são os rios e alagados do entorno da cidade.

Encontra-se nas áreas do município a reserva extrativista Acaú Goiana em fase de implantação pelo Instituto Chico Mendes (INCUBIO) é cortada pelo rio Capibaribe e Tracunhaém que desemboca no oceano atlântico possui uma área de 24 km de extensão de orla marítima e estão encravadas as praias de Carne de Vaca, Ponta de Pedras, Catuama, Barra de Catuama e Atapuz 70% da rede de distribuição de água na cidade é de fibra de amianto.

Possui seis grandes áreas de mata virgem remanescente da mata atlântica.

70% do produto pescado no estado são extraídos de nosso município.

A Resex Acaú-Goiana criada por Decreto Federal, em 26 de setembro de 2007, é uma unidade de conservação utilizada por populações tradicionais, que exercem o extrativismo, tendo como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, assegurando a proteção e o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. Estando a jusante da sede de Goiana, o Estuário Goiana-Megaó recebe toda a carga de esgotos dessa cidade e dos demais municípios localizados nas bacias dos rios Tracunhaém e Capibaribe-Mirim, formadores do Rio Goiana, além da poluição química oriunda das plantações de cana

adjacentes. O Estuário Itapessoca também sofre agressões pela poluição industrial, agrícola e por esgotos e poderá ter seu equilíbrio ameaçado caso se concretize a construção do novo porto e do novo aeroporto previstos para Goiana. O Canal de Santa Cruz, considerado um complexo estuarino, por abranger as bacias adjacentes, funciona como habitat, berçário e local para desova e acasalamento de diversas espécies marinhas, permitindo que nele se desenvolva grande atividade pesqueira.

Leitura do Mundo

No primeiro momento foram analisados os dados que caracterizam o perfil dos educandos, logo em seguida, a partir das informações, trabalhamos a realidade dos educados e tudo o que ele vivência todos os dias. Como as comunidades são muito carentes, o Poder público acaba deixando-as de lado. A partir da realização da Leitura de Mundo foi descoberto que a maioria das ruas não são iluminadas, existe esgoto a céu aberto a infraestrutura é bastante precária. Nos setores de serviços e turismo o município sente a falta de infraestrutura devida para avanço e desenvolvimento.



Comunidade Guabiraba - Itambé-PE /Monitora: Gilda Maria Tema Gerador: Ruas esburacadas



Comunidade Guabiraba - Itambé-PE /Monitora: Gilda Maria Tema Gerador: Ruas esburacadas



Comunidade Sem Teto - Condado-PE/ Monitora: Ivone Tema Gerador: Lixo



Comunidade: Centro Comunitário Cazuza- Condado-PE/ Monitora: Adriana Tema Gerador: Meio Ambiente



Comunidade de Nova Goiana- Goiana-PE/Monitora: Maria José Tema Gerador: Lixo



Monitora: Ana Clécia de Lima Damacena
A turma da Monitora **Ana Clécia** é formada por 20 educandos

TURMAS DE CONDADO E ITAMBÉ / COMUNIDADE: Centro Comunitário Cazuzá, Sem Teto, Sindicato dos servidores e Chá de Jararaca.

Caracterização da monitora

Monitora: Adriana Andrade da Silva

Monitora: Ivone Soares dos Santos

Monitora: Maria Helena Pereira da Silva

Monitora: Romilda Monteiro da Silva

A turma da Monitora **Adriana** é formada por 23 educandos

A turma da Monitora **Ivone** é formada por 22 educandos

A turma da Monitora **Maria Helena** é formada por 25 educandos

A turma da Monitora **Romilda** é formada por 25 educandos

A faixa etária é 25 a 60 anos.

Suas ocupações: empregados sem registros, empregados com registro e desempregados.

Profissão dos educandos: trabalhador rural, pedreiro, doméstica, comerciante vendedores



ambulantes, aposentados, do lar e catador de resíduos sólidos.

Níveis de aprendizagem dos educandos: diferentes entre silábico e pré-silábico.

Identificação da comunidade

As comunidades citadas são bastante carentes, não há coleta de lixo, saneamento básico não ocorre em algumas delas, a grande maioria têm ruas esburacadas, sem qualquer tipo de pavimentação ou asfalto.

A grande maioria dos educandos, os quais representam suas comunidades, têm atividades informais ou de subsistência, configurando alto índice de desemprego nas comunidades mais pobres.

Estrutura Física da turma/comunidade

Os espaços onde funciona o Projeto MOVA-Brasil são bem estruturados, com boa iluminação e infraestrutura adequada para as aulas.

Dimensão Econômica

As principais atividades da comunidade são pequenos comércios. Outras profissões mapeadas são trabalhador rural, pedreiro, domésticos, aposentados e outros sobrevivem da bolsa família.

Dimensão Cultural

A cultura é muito viva, na comunidade existem blocos carnavalescos, ciranda, caboclinhos, artistas populares. Existem igreja católica, igrejas protestantes e centro espírita.

Plano de ação

Seminário de práticas no mês de julho e agosto.

Encontro de Educandos municipal no dia 26 de setembro, com local a definir.







4.1.4 Núcleo de Serra Talhada

IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO: PE/PB/ NA PISADA DE LAMPIÃO

COORDENADORA DO NÚCLEO: Rivalda Anália dos Santos

Nº DE TURMAS: 15

MUNICÍPIO ATENDIDO: Serra Talhada - PE

Nº EDUCANDOS CADASTRADOS: 352

Nº DE PARCEIROS E QUEM SÃO:

- **Turma Baixa Renda:** Casa da Família / Associação Luiz Joaquim de Melo (CNPJ: 18.973.630/0001-08); Empresário Sebastião Alves de Souza - Produtos Brotinhos (CNPJ: 11. 199. 450 / 0001-71);
- **Turma A Bom Jesus:** Associação Comunitária do Bairro (CNPJ: 11. 199. 450 / 0001-71); Restaurante São Martins (CNPJ: 09. uma4. 759 / 0001-06); Empresa de cópias (CNPJ: 06. 987. 599 / 0001-85); Comércio local (mercado); Disk bebidas; ONG AVANJU.
- **Turma Futuro/Soledade:** Alcione Maria da Silva; Dr. Manoel Inácio de Oliveira Neto.
- **Turma Avançar/Caxixola:** Secretaria de Educação; Jorgeana Karla de Sá.

- **Turma Avançar/Recicla:** Cooperativa dos catadores (14.214.756/0001-48); Mercadinho Preço Bom (08.887.661/0001-92); Fabiana Marinho Freire (CPF: 042.671.364-83).
- **Turma da Cagep:** Associação de Moradores da Cagep; Igreja Comunidade Batista Renovada; Mercantil.
- **Turma Boa Vontade:** Mônica Cristina de Oliveira, Maria das Graças Oliveira.
- **Turma da Bomba:** Alessandra Aparecida de Amorim Souza, (diretora do Erem PAC); Soraya Castro Lustosa (Empresa Jequiti).
- **Turma do Jatobá/Lagartixa:** Associação dos Produtores Rurais da Fazenda Jatobá V Distrito; Secretária de Educação.
- **Turma do Quilombo/Catolé:** Adalberto

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO



Núcleo: PE/PB /Na Pisada de Lampião/ Serra Talhada



O município de Serra Talhada está localizado na parte setentrional da microrregião do Pajeú, porção norte do Estado de Pernambuco, limitando-se geograficamente, ao norte, com o Estado da Paraíba, ao sul, com Floresta, a leste com Calumbi, Betânia e Santa Cruz da Baixa Verde e, a oeste, com São José do Belmonte e Mirandiba.

A cidade de Serra Talhada, sede do município de mesmo nome, pode ser localizada pelas coordenadas 9.097.129kmN e 586.198kmE e situa-se a uma altitude de 429 metros. O acesso ao município é efetuado através da rodovia federal BR-232 que interliga Recife à Parnamirim. Partindo-se do Recife percorre-se cerca de 415 km nesta estrada até atingir a cidade de Serra Talhada (MASCARENHAS, 2005).

De acordo com o censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área do Município é de 2.980 km², compreendendo uma população de 79.232 habitantes (IBGE, 2011).

Segundo Mascarenhas (2005), O município de Serra Talhada foi criado através da lei provincial nº 280, de 06 de maio de 1851, desmembrado do município de Flores, tendo sido instalado em 09 de setembro de 1851.

Hoje, as atividades econômicas predominantes são: agricultura, pecuária, silvicultura, tendo também como atividades principais comércio, indústria e prestação de serviços. Na agricultura destacam-se como lavouras permanentes o cultivo de algodão herbáceo, laranja, banana e o coco da Bahia e como lavouras temporárias, algodão, feijão, milho, tomate, mamona, melancia e a mandioca.

Caracterização do Núcleo a partir de cada dimensão

Dimensão Cultural: A cultura faz parte do acervo turístico de Serra Talhada. Interessante reconstituir o Ciclo do Cangaço através dos documentos, fotos e peças existentes na Fundação Casa da Cultura de Serra Talhada ou ainda na Fundação Cultural "Cabras de Lampião". E Serra Talhada é muito mais: é a imponente igreja de Nossa Senhora da Penha - sua padroeira, é a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (século XVIII); São interessantes exemplares da arquitetura civil, a Casa do Barão do Pajeú (séc. XIX); A feira popular e o seu artesanato (flandre, madeira, vidro e cabaça). Além disso, atualmente a cidade é conhecida como a capital do Xaxado e tornou-se patrimônio Cultural e Imaterial de Pernambuco.



Dimensão Social e Política: A maior parte da população da cidade é beneficiária de programas sociais, a falta de emprego assola os moradores, não há política de planejamento familiar, então é comum famílias numerosas com falta de atendimento a necessidades básicas, não tem espaços de lazer para a comunidade. Faltam políticas públicas eficientes que atendam os bairros.

Dimensão Socioeconômica: Alto índice de desemprego, gravidez na adolescência, uso de drogas lícitas e ilícitas. Há pequenos comércios na localidade, hotéis, bares, restaurantes e lanchonetes. Há um recente desenvolvimento nos serviços ligados à infraestrutura turística receptiva.

Dimensão Socioambiental: Lixo nos terrenos, esgotos a céu aberto, falta de luz nos postes em alguns bairros, falta de investimento para tratamento do lixo e incentivo para coleta seletiva.

Dificuldades enfrentadas nas salas de aula

Iluminação;

Frequência variada;

Muitas crianças que os pais levam;

Desinteresse de novos educandos (para atingir o efetivo percentual em sala de aula).

Leitura do Mundo INICIAL

Leitura de mundo inicial em sala de aula, foi construído cartaz sobre problemáticas na comunidade, através de figuras foi retratada as questões positivas e negativas referentes à comunidade e em seguida a visita a campo, onde retratou de forma singular tudo o que foi observado criticamente pelos educandos.

Em relação aos estudos da e realidade, podemos pontuar como aspectos positivos: associação de moradores e construção de uma creche, negativos: falta de políticas públicas.

Leitura do Mundo nas turmas (de forma sucinta)

Nesse momento foram construídos cartazes sobre problemáticas na comunidade, através de figuras foram retratada as questões positivas e negativas referentes à comunidade e em



seguida a visita a campo, onde retratou de forma singular tudo antes relacionado pelos educandos.

A Festa Comunitária Cidadã

Os educandos juntamente com a monitora, articularam nos espaços das comunidades rodas de conversas com a população e alguns representantes do poder público municipal e dos bairros, no intuito de levar ao conhecimento dos mesmos os problemas existentes e traçar planos para melhoria da qualidade de vida da comunidade. Neste acontecimento representativo do pleno diálogo estiveram presentes, o secretário municipal de saúde do município, Luiz Aureliano, o secretário de governo Rafael, a socióloga Elisvânia Lopes, representando a assistência social, Milton Guimarães, representante dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Neste diálogo foram expostos vários problemas referentes à comunidade, como o atendimento insatisfatório nas unidades de saúde e quantidades de consultas insuficientes para comunidade, neste contexto o secretário de saúde ficou de tomar providências. Falta de água, falta de luz nos postes, falta de saneamento, entre outros, sr. Rafael Oliveira (secretário de gabinete do prefeito) anotou todas as reivindicações e prometeu levar ao conhecimento do gestor municipal, sr. Luciano Duque, e apoiou a comunidade pela iniciativa do tema gerador, *Cidadania*, pois sem a mesma a população fica desassistida e vulnerável, e quanto a parceria, nos garante que sempre que for necessário e solicitado voltará à comunidade. Outro parceiro que promete nos ajudar é o empresário Sebastião Alves de Souza que doará produtos para ajudar na merenda dos educandos e para a associação também.

Através da alfabetização do MOVA-Brasil, será fomentado dentro das salas de aula temas relevantes para favorecer a transformação da comunidade de forma organizada e articulada. Ficou como principais reivindicações:

- ✓ As participações de políticas públicas,
- ✓ Semear conhecimentos sobre meio ambiente, drogas lícitas e ilícitas,
- ✓ Encaminhamentos para serviços de saúde especializados,
- ✓ Reivindicações em todos os setores necessários para sanar os problemas existentes.

Plano de Ação do Núcleo de Serra Talhada

O plano de ação foi construído dando ênfase nas questões mediadoras entre a comunidade e seus direitos em diferentes aspectos. A FCC foi realizada juntamente com a comunidade local, educandos e gestores municipais de forma democrática, relatando problemas e possíveis soluções.

O seminário de práticas no Núcleo será realizado entre os meses de julho e agosto, já o Encontro de Educandos será feito no mês de setembro, primeiro nas turmas e depois haverá um encontro municipal no dia 25 de setembro.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS FESTAS COMUNITÁRIAS CIDADÃS, LEITURA DO MUNDO (INICIAL E SAÍDA A CAMPO) E ALFABETIZAÇÃO EM SALA DE AULA DAS TURMAS NO NÚCLEO “NA PISADA DE LAMPIÃO”.



FCC Turma da Boa Vontade (Centro)



LEITURA INICIAL DE MUNDO - Turma da Boa Vontade (Centro)



ALFABETIZAÇÃO EM SALA DE AULA - Turma da Boa Vontade (Centro)



FCC Turma A (Bom Jesus)



LEITURA DE MUNDO (SAÍDA A CAMPO) - Turma A (Bom Jesus)



ALFABETIZAÇÃO EM SALA DE AULA - Turma A (Bom Jesus)



FCC Turma Bomba (Bomba)



ALFABETIZAÇÃO EM SALA DE AULA - Turma Bomba (Bomba)



FCC Turma Avançar (Caxixola)



ALFABETIZAÇÃO EM SALA DE AULA - Turma Avançar (Caxixola)



FCC AVANÇAR/RECICLA (Borborema)



ALFABETIZAÇÃO EM SALA DE AULA - AVANÇAR/RECICLA (Borborema)



FCC Turma Baixa Renda



LEITURA DE MUNDO (SAÍDA A CAMPO) - Turma Avançar (Vila Bela)



FCC Turma Avançar (Vila Bela)



FCC

TURMA QUILOMBO (CATOLÉ)



FCC TURMA CAGEPE

4.1.5 Núcleo de Petrolina I

Parceiro



Patrocínio



Apoio





IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO: Petrolina 1

COORDENADOR a DO NÚCLEO: Scheilla Verônica Vieira Alves da Silva

Nº DE TURMAS: 17

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: Petrolina

Nº EDUCANDOS CADASTRADOS: 337

Nº DE PARCEIROS E QUEM SÃO: INSS, Secretaria de Defesa Social, escolas municipais e estaduais, AME, CRAS, associações de moradores dos bairros

Alguns relatos de monitoras sobre Leitura do Mundo e FCC

Rozineide – Alto do Cocar

A Leitura de Mundo foi realizada com sucesso, onde falou-se para os educandos sobre a importância da Leitura de Mundo de cada um deles. Pode-se evidenciar como funcionam os serviços públicos e o lazer na sua comunidade. Preparam e colaram imagens de objetos existentes na comunidade e aproveitou-se o momento para sair a campo analisando as diversas dimensões que nos cercam. Compoendo essa leitura os educandos entrevistaram algumas pessoas da própria comunidade (posto de saúde, creche, escola e igreja), fizeram seus registros e em seguida, já em sala de aula, sistematizamos todas as evidências e impressões. O passo seguinte ao processo de Leitura de Mundo foi a festa cidadã, onde convidamos autoridades como vereadores, presidente de bairro e agente de saúde e outros moradores da comunidade. Esse momento foi aproveitado para discussão de cada ciclo existente em cada dimensão. Os temas que mais foram debatidos foram política e desemprego e dali consolidamos nosso tema gerador.

Aparecida Miraneide – Rio Corrente

A Leitura de Mundo foi feita de maneira onde os educandos interagiram de forma que o aprendizado teve êxito. A televisão é um meio de comunicação bem visto por todos eles, pois aproveitam como diversão e informação. A comunidade oferece uma infraestrutura favorável, porém precisa de alguns ajustes para que se torne bem mais adequada à população. A comunidade tem como lazer o grupo de idosos e a atividade futebolística. A nossa festa comunitária teve uma participação boa ao ponto da interação fluir muito bem,



pois comunidade, educandos e convidados discutiram sobre problemas e melhorias no bairro de forma que os mesmos pediram curso de pinturas e artesanato.

Maria José – Santa Luzia I

Através de grupos e conversas conseguimos com os temas transversais escolher outros subtemas e dividimos equipe de oito pessoas para a saída a campo. O trabalho foi observado de maneira positiva, pois os educandos olhavam diferente na questão do benefício de aterro sanitário, o lixo e os catadores de lixo que ganham seu sustento e limpam a cidade, mas puderam observar bem a falta de saneamento básico por não funcionar a rede de esgotos e as pessoas que secavam buracos que serviam como fossas com uma lata. Nessa mesma interação conseguimos detectar outros problemas que fazem parte da comunidade e que precisam com urgência serem sanados como a pavimentação falta de cursos profissionalizantes, evasão dos alunos da EJA, incentivos às drogas, prostituição e gravidez na adolescência. A comunidade interage muito com a televisão assistindo as novelas e conhecendo bem os programas informativos. Os campeonatos de futebol de campo e o artesanato são atividades que prevalecem na comunidade. Uma questão preocupante e evasão escolar existente. Depois da realização da FCC a comunidade se interou das discussões já existentes nas associações e está tentando resolver os problemas identificados. Segundo relatos dos moradores a FCC abriu um leque enorme em se tratando dos direitos e deveres de cada um e ainda reivindicaram cursos profissionalizantes para melhorar a qualidade de vida.

Maria de Lourdes – Dom Avelar

A Leitura do Mundo foi uma experiência válida e proveitosa onde foram esclarecidas situações existentes na comunidade. Os alunos conheceram o espaço em que vivem, passando a observar os problemas existentes na comunidade. Nossa festa cidadã foi rica de conhecimentos, pois discutimos os problemas existentes com a comunidade, mas não houve representantes do poder público para contribuírem com nossa reivindicações.



Plano de Ação do Núcleo

O seminário de práticas será realizado durante as formações semanais nos meses de julho e agosto.

O encontro de educandos nas turmas se dará no mês setembro – até o dia 18. Já o encontro regional ocorrerá no dia 26 de setembro, no Centro de Convenções.

4.1.6 Núcleo de Petrolina II

NÚCLEO PETROLINA II

COORDENAÇÃO LOCAL

Naiane da Silva Nogueira

Nº DE TURMAS: 14

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: Petrolina-PE

Nº EDUCANDOS CADASTRADOS: 402

MONITORES (AS) /COMUNIDADE – Petrolina-PE

Alda de oliveira Alves – Trabalhadores/ Jardim Petrópolis

Ana Paula do Nascimento Barros – Agricultores/ PSNC, Núcleo N-7, Vila Nova

Bete Keila Alves da Silva – Abençoados/PSNC, Núcleo N-9

Elenildo Pereira da Silva – Guerreiros/Terra do Sul

Gildenora Maria da Silva – Casa de taipa/ Projeto M^ª Tereza, assentamento Vila irmã Dourado

José Aparecido Mendes - Nordestinos/ Jardim Petrópolis

Juscilene Alves dos Santos – Rurais/ Izacolândia, assentamento rio pontal

Lúcia Maria Gomes de Amorim – No mundo das letras/ Gercino Coelho

Margarete Vieira de Moura – Esforçados/Jardim Petrópolis

Nilvanda Cavalcante Silva – Sertanejos/PSNC, Núcleo N-7, vila nova

Paulo Tadeu Vasconcelos da silva – Acolhidos/PSNC, Núcleo N-9

Pedro Alexandre Filho – Encorajados/ Izacolândia

Rejane Melo Santana – Iluminados/ Quati I

Raimunda Gregória Martiniano Rodrigues - Estudiosos /PSNC, Núcleo N-8

NOME	CNPJ ou CPF	DESCRIÇÃO DO TIPO DE APOIO	ESPECIFICAÇÃO DA PARCERIA		
			Governamental	Não Governamental	Pessoa Física
Geraldo Ferreira da Silva	333.948.225-04	Articulação da turma (Formação)			X
Ramos Silva		Transporte			X
SEBRAE		Espaço para a formação semanal	X		
Angelita Silva	141.150.345-72	Cedeu sala na associação para as aulas			X
Dtª Roseane		Articulação para os cursos profissionais	X		
Fernado Ferro		Transporte			X
Sergio goiania		Transporte			
Roberto Henrique da Silva	335.217.194-72	Xerox			X
Reinaldo do Nascimento Barbosa	811.995.704-00	Motorista			X

O plano de ação corresponde às atividades concretas, as quais buscam assegurar os objetivos revelados durante todas as etapas do Projeto. Assim, diante dessa metodologia o Núcleo Petrolina II – PE pautou sua forma de trabalho buscando através da pesquisa sociológica promover uma investigação do universo vocabular e estudo dos modos de vida dos educandos na localidade (Leitura do Mundo – estudo da realidade), a fim de selecionar os temas para tematizar e transformar o observado em temas, procurar a partir dessa compreensão transformar a primeira visão ingênua num olhar crítico, que objetive transformar o contexto vivido, de tal modo que garanta ao educando(a) um curso de alfabetização que melhore as condições de participação cidadã, de trabalho e de geração de renda, possibilitando a oportunidade de reconstruírem seus destinos e de conquistarem o direito à cidadania plena e participativa.



Turma de monitores Petrolina II

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

Das 18 turmas instaladas no Núcleo Petrolina II, 12 delas estão localizadas na zona rural, que durante muito tempo teve o modelo educacional implantado no campo de forma excludente.

Entende-se aqui no Projeto MOVA-Brasil que a Educação do Campo deve estar ligada a um projeto popular de educação, a práticas agroecológicas e possuir um vínculo entre teoria e prática e deve estar ligada à matriz de um projeto para além de sua especificidade, deve abarcar com qualidade de compreensão e debate de diversos eixos temáticos. A educação do campo tem características e necessidades próprias, que devem alcançar as especificidades do aluno do campo em seu espaço cultural, sem abrir mão de sua pluralidade como fonte de conhecimento em diversas áreas e para isso, as formações semanais e a participação em eventos que tratam do tema são incentivadas na trajetória de formação dos colaboradores.

O Núcleo tem como público alvo os próprios moradores dos bairros onde funcionam as salas. A maioria de nossas turmas funciona no período noturno (das 18:00 às 22). Já as formações semanais do Núcleo acontecem sempre às sextas das 8h:00 às 12h:00. É fácil o acesso dos (as) educandos (as) às salas de aula e todas as turmas contam com boa estrutura física (ótima iluminação, carteiras, banheiros bebedouros, ventiladores e outros) e didática (quadros brancos, material digital e outros).

O município de Petrolina encontra-se na mesorregião do São Francisco Pernambucano, microrregião de Petrolina, distante da capital 635,677 km, e está a uma altitude de 376 metros (Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD). Sua Área é de 4.559 km² representando 4.63 % da área do Estado (IBGE). Desmembrado da freguesia de Santa Maria da Boa Vista, o município foi criado em 18/05/1870 pela Lei Provincial nº 921.

Petrolina é uma capital regional e faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) Petrolina - Juazeiro. A Ride Petrolina - Juazeiro foi institucionalizada pela Lei Complementar no 113/01 e regulamentada pelo Decreto no 4366/02. É interestadual e abrange quatro municípios de Pernambuco (Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista e Orocó) e quatro municípios da Bahia (Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho e Curaçá). Em Pernambuco a RIDE reúne 342.310 habitantes e recebe investimentos governamentais para potencializar a produção agrícola no perímetro irrigado do São Francisco. Além da sede Petrolina possui três distritos: Cristália, Curral Queimado e Rajada. Possui também os seguintes povoados: Nova Descoberta, Pedrinhas, Pau Ferro, Massangano, Assentamento São Francisco, Serrote do Urubu, Vila Nossa, Senhora Aparecida, Uruás, Cruz de Salinas, Caititu, KM-25, Vila Nova N5, Núcleos de Serviços NS1 e NS2, Núcleos Habitacionais N1, N2, N3, N4, N5, N6, N7, N8, N9, N10 e N11, Centros de Serviços C1, C2 e C3. Petrolina reunia 218.538 habitantes em 2000, sendo que 166.279 (76,1%) eram residentes da Zona Urbana. Os movimentos populacionais revelam uma crescente dinâmica local. Em 1970 o município reunia uma população de 54.238 habitantes, essa população já era de 162.436 habitantes em 1991 e para 2007 o IBGE projetou uma população de 268.399 habitantes, a partir de uma taxa Geométrica de crescimento anual de 3,13%.

CARACTERIZAÇÃO DAS TURMAS DO NÚCLEO PETROLINA II

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>TRABALHADORES</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>ALDA OLIVEIRA ALVES</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>JARDIM PETRÓPOLIS</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>AGRICULTORES</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>ANA PAULA DO NASCIMENTO</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>PROJETO SENADOR NILO COELHO, Núcleo N-7, VILA NOVA</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>ABENÇOADOS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>BETE KEILA ALVES DA SILVA</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>27</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>PROJETO SENADOR NILO COELHO, Núcleo N-9</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>GUERREIROS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>ELENILDO PEREIRA DA SILVA</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>ESCOLA PARAÍSO DO PEQUENO</i> <i>Rua José Germano s/nº - Jatobá I</i>

	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>CASA DE TAIPA</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>GILDENORA MARIA DA SILVA</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>PROJETO Mª TEREZA, ASSENTAMENTO IRMÃ DOURADO</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>NORDESTINOS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>JOSÉ APARECIDO MENDES</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>JARDIM PETRÓPOLIS</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>RURAI</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>JUSCILENE ALVES DOS SANTOS</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>24</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>ASSENTAMENTO RIO PONTAL, IZACOLÂNDIA</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>NO MUNDO DAS LETRAS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>LÚCIA MARIA GOMES AMORIM</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>27</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>GERCINO COELHO</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>ESFORÇADOS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>MARGARETE VIEIRA DE MOURA</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>26</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>JARDIM PETRÓPOLIS</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>SETANEJOS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>NILVANDA CAVALCANTE SILVA</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>PROJETO SENADOR NILO COELHO, Núcleo N-7, VILA NOVA</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>ACOLHIDOS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>PAULO TADEU VASCONCELOS DA SILVA</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>28</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>PROJETO SENADOR NILO COELHO, Núcleo N-9</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>ENCORAJADOS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>PEDRO A FILHOLEXANDRE</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>IZACOLÂNDIA</i>

<i>POLO:</i>	<i>PE/PB</i>
<i>NÚCLEO:</i>	<i>PETROLINA II</i>
<i>TURMA / COMUNIDADE:</i>	<i>ILUMINADOS</i>
<i>MONITOR:</i>	<i>REJANE MELO SANTANA</i>
<i>NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:</i>	<i>25</i>
<i>ENDEREÇO:</i>	<i>QUATI 1</i>

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PETROLINA II
TURMA / COMUNIDADE:	ESTUDIOSOS
MONITOR:	RAIMUNDA GREGÓRIA MARTINIANO RODRIGUES
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	56
ENDEREÇO:	PROJETO SENADOR NILO COELHO, Núcleo N-8

LEITURA DO MUNDO INICIAL

- Por amostragem

QUADRO DE APRÓXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE					
SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR	ESTRATEGIAS			SITUAÇÃO FUTURA
		PROBLEMATIZAÇÃO	SUBTEMA	OBJETIVO	PROBLEMATIZAÇÃO SUBTEMA OBJETIVO DESEJADA
<ul style="list-style-type: none"> - Rede de esgoto nesse inunda no período da chuva, deixando tudo entupido. A água esta vindo sem tratamento adequado, chegando da cor do suco de tamarindo. - falta de atendimento médico no posto de saúde, tendo que ir muito cedo para pegar ficha. - falta de visita dos agentes de saúde nas residências, sendo um ponto fundamental para filha, criança e idoso no posto médico. - Intoxicação com agrotóxico. - ruas esburacadas 	SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> - Porque no período de chuva o sistema de esgoto inunda? - o que esta acontecendo para a água chegar às moradias sem tratamento? - porque nos posto médicos não estão atendendo a demanda da população? - porque nossos agentes não estão mais presentes nas residências da população? - porque nossos governantes não estão resolvendo a 	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde - água - políticas públicas - saneamento básico 	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir e sistematizar junto com os educando como melhorar o sistema de esgoto e água da população. - conhecer o sistema de tratamento de água do bairro. - promover palestras educativas com representantes da saúde para melhores esclarecimentos - procurar mecanismo para cobrar de nossos governantes recapeamento das ruas e segurança pública. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrar os direitos da população aos representantes uma vez que pagam água e taxa de esgoto. - Conhecer o tratamento de água através de uma visita no sistema de tratamento de água do bairro. - Procurar mecanismo para cobrar dos governantes recapeamento das ruas e segurança pública em nosso bairro.



<p>dificultando a locomoção de cadeirantes.</p> <p>- falta de ronda policial no bairro, deixando os moradores aprisionados em sua casa sem sair certas horas da noite.</p>		<p>segurança?</p> <p>-</p>			
--	--	----------------------------	--	--	--

QUADRO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE					
SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR	ESTRATEGIAS			SITUAÇÃO FUTURA PROBLEMATIZAÇÃO SUBTEMA OBJETIVO DESEJADA
		PROBLEMATIZAÇÃO	SUBTEMA	OBJETIVO	
<p>- Distância das unidades de saúde – somente na cidade.</p> <p>- Não há coleta de lixo, são queimados nos terrenos.</p> <p>- Não existe escola pública.</p> <p>- Água de cisternas sem tratamento.</p> <p>- Falta de assistência do poder público para assistência básica.</p> <p>- Falta de preparo da população para o mercado de trabalho e geração de renda.</p>	<p>POLÍTICAS PUBLICAS</p>	<p>Por que só tem atendimento médico uma vez por mês?</p> <p>- Por que os moradores não colocam lixo para ser coletado?</p> <p>- Como a creche pode beneficiar a educação na comunidade?</p> <p>- Por que não tem trabalho não povoado?</p> <p>- Por que os agricultores usam muito agrotóxico sabendo que faz mal para a saúde e o</p>	<p>Saúde</p> <p>Meio ambiente</p> <p>Educação</p> <p>Água</p> <p>Trabalho</p>	<p>- Orientar os moradores a solicitar a criação de um posto de saúde e o aumento da frequência de atendimento médico no povoado.</p> <p>- Perceber a importância da prevenção ambiental.</p> <p>-Perceber a importância da creche na comunidade.</p> <p>- Perceber a importância de</p>	<p>- Aumentar a frequência de atendimento médico no povoado.</p> <p>- Realizar debates e palestra para conscientizar a população a diminuir o impacto da ação humana na natureza.</p> <p>- Implantação de escolas públicas e creches.</p> <p>- Conscientizar os moradores da importância dos reservatórios existente no povoado para garantir água o ano todo.</p> <p>- Conscientizar os moradores sobre as formas de trabalhos e os</p>



		<p>solo?</p> <p>- Por que não é feita uma rotação de cultura nos lotes?</p>		<p>cuidar da água, não desperdiçar, e manter seu reservatórios limpos.</p> <p>- Perceber a importância da agricultura familiar para a sustentabilidade das famílias.</p>	<p>direitos do trabalhador rural.</p>
--	--	---	--	--	---------------------------------------

SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR	ESTRATEGIAS			SITUAÇÃO FUTURA
		PROBLEMATIZAÇÃO	SUBTEMA	OBJETIVO	PROBLEMATIZAÇÃO SUBTEMA OBJETIVO DESEJADA
<p>- “As fumaças das queimadas prejudica a saúde das pessoas.”</p> <p>- “Muita gente sofrendo com a seca”.</p> <p>- “os insetos estão prejudicando a lavoura”.</p> <p>- “As muriçocas não deixa ninguém dormir.”</p> <p>- A dengue é uma doença ruim e dolorosa”.</p> <p>- O agrotóxico faz mal para a saúde, mais nos temos que usar porque precisamos plantar.”</p> <p>- O povo tá derrubando muito as árvores dos lotes.</p> <p>- “Esgoto, poluição a céu aberto em todas as casas do Assentamento.”</p>	MEIO AMBIENTE	<p>- Por que as pessoas fazem muitas queimadas?</p> <p>- Por que sofremos com a falta de água se temos barragens e cisternas?</p> <p>- Por que existem muitos insetos nas lavouras, com tanto uso de agrotóxico?</p> <p>- Por que há tanto pernilongo e dengue, se em nossas caixas de água e cisternas têm piabas?</p> <p>- Por que o assentamento usa muito agrotóxico sabendo que faz mal para a saúde e o solo?</p> <p>- Por que não é feita uma rotação de cultura nos lotes?</p> <p>- Por que o povo derruba muito as árvores dos lotes?</p> <p>- Por que mesmo tendo a coleta de lixo, as pessoas os jogam dentro do assentamento?</p> <p>- Por que não temos saneamento básico?</p>	<p>- Poluição;</p> <p>- Água;</p> <p>- Agrotóxico;</p> <p>- Dengue;</p> <p>- Agricultura;</p> <p>- Solo;</p> <p>- Desmatamento;</p> <p>- Saneamento básico/lixo e esgoto;</p> <p>- Agricultura familiar</p>	<p>- Discutir as consequências que as queimadas podem causar.</p> <p>- Reconhecer a importância da água para a manutenção da vida no planeta terra;</p> <p>- Entender o ciclo da água na natureza;</p> <p>- Compreender que o mau uso da água pode ocasionar a escassez; saber que a água contaminada é uma potencia veiculadora de doenças;</p> <p>- Conhecer a legislação nacional no tocante ao acesso a água; analisar impactos da poluição hídrica;</p> <p>- Saber de onde vem e como chega a água na comunidade; discutir o uso da água na vida pessoal e da comunidade;</p> <p>- Conhecer meios de acesso e armazenamento de água; estudar os diversos tipos de doenças relacionadas com a água;</p>	

QUADRO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE

SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR	ESTRATEGIAS			SITUAÇÃO FUTURA
		PROBLEMATIZAÇÃO	SUBTEMA	OBJETIVO	PROBLEMATIZAÇÃO SUBTEMA OBJETIVO DESEJADA
<ul style="list-style-type: none"> - Aqui tem muito roubo. - A droga tá demais. - Aqui tá uma violência muito grande. - Aqui tem bar demais e da muita briga - As meninas tá tudo se perdendo. - Aqui não tem emprego para o povo. - Tem muito vagabundo sem fazer nada. - A menina daqui só pensa em homem - A saúde tá uma negação. - A rua só tem lixo e buraco. - A cidade está muito violenta. 	Violência	<ul style="list-style-type: none"> - Por que a cidade tem muito roubo? - Por que a droga está demais? - O que está gerando a violência? - Por que as pessoas brigam muito? - Por que tem muito bar na cidade? - Por que só tem dois policiais na cidade? - Como as meninas estão se perdendo? - Por que tem muita gente sem fazer nada? - Por que está tendo muito lixo? - Por que as meninas só pensam em homem? - Por que a saúde está uma negação? 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de violência - Violência nas ruas - Violência familiar - Violência sexual - Lei Maria da Penha - Estatuto da criança e Adolescente - Drogas - Prevenção contra Drogas - Desemprego - Segurança pública - Prostituição 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de violência - Conhecer a lei Maria da Penha - Conhecer os direitos e deveres da criança e do adolescente - Reconhecer os tipos de drogas - Conscientizar e educar as pessoas sobre o malefício das drogas - Prevenir contatos com drogas - Identificar as causas do desemprego - Buscar informações sobre segurança Pública - Conhecer as causas da prostituição 	<ul style="list-style-type: none"> - Que o educando torne-se um cidadão sabedor dos seus direitos e deveres. - Que o educando passe a se inteirar dos problemas da comunidade questionando e procurando soluções para resolvê-los. - Que o educando possa reivindicar seus direitos com consciência e sabedoria. - Que o educando torne-se um conscientizado dos problemas da sua comunidade. - Que o educando seja um ser participativo e atuante dentro de sua comunidade.



		<ul style="list-style-type: none"> - Por que tem muito lixo na rua? - Por que as ruas estão esburacadas? - O que você acha que deveria ser feito para diminuir a violência? 		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o funcionamento da saúde. 	
--	--	--	--	--	--

FESTAS COMUNITÁRIAS CIDADÃS

PROJETO MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: PETROLINA-PE

TURMA: ABENÇOADOS

MONITOR: BETE KEILA ALVES DA SILVA

COORDENADORA LOCAL: NAIANE DA SILVA NOGUEIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ – ABENÇOADOS

A Festa Comunitária Cidadã ocorreu no dia 11 de junho de 2014, às 19:00h Na associação de moradores do Núcleo N-9, contando com a presença dos educandos participantes do projeto, convidados: Célia Regina da secretaria da Cidadania, Everaldo do Sedest, Geraldo da acerola como parâmetro, Gilavan. ex-aluno, do MOVA-Brasil, capoeiristas da comunidade e agente de saúde Cleide, juntamente com a comunidade. A FCC tem como objetivo compartilhar e debater com a comunidade os aspectos apresentados pelos educandos na sua Leitura de Mundo da Realidade a fim de conscientizar e despertar todos de modo geral, para um olhar crítico da sua comunidade. No início da FCC foi feita uma breve apresentação do Projeto para a comunidade, em seguida foi passada a palavra para o representante da Secretaria da Cidadania, logo após foi feito um compartilhamento da Leitura de Mundo feita pelos educandos e a partir disso passamos a discutir sobre os pontos apresentados. A partir da discussão pudemos reafirmar alguns pontos apresentados como prioridade na Leitura de Mundo da Realidade, mas também o surgimento de novos fatores de certa relevância na comunidade, como: Acidentes de trânsito na comunidade envolvendo menor, a falta de saneamento básico, intoxicação por agrotóxicos, desmatamento e etc. Ao discutirmos os

pontos chegamos a conclusão que o que estava mais gritante na comunidade é a falta de consciência ecológica e cuidados com o uso do agrotóxico em alguns pontos, portanto ficou definido como tema gerador inicial Meio Ambiente. Logo após todo esse processo tivemos a apresentação da capoeira e servimos um simbólico lanche à comunidade que ali prestigiava o evento. A partir da realização da FCC pudemos notar o interesse da comunidade pelo projeto, também foram reforçados alguns encaminhamentos para os órgãos competentes como também o surgimento de apoio de algumas pessoas da própria comunidade para com o Projeto MOVA-Brasil.





PROJETO: MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: PETROLINA II

TURMA: AGRICULTORES

MONITOR(A): ANA PAULA NASCIMENTO BARROS

COORDENADORA LOCAL: NAIANE DA SILVA NOGUEIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ – AGRICULTORES

A Festa Comunitária Cidadã ocorreu no dia 05 de junho de 2014, às 18h, na própria sala de aula. Contamos com a presença dos educandos participantes do Projeto, juntamente com a comunidade. A FCC teve como objetivo partilhar e debater com a comunidade os aspectos apresentados pelos educandos na sua Leitura de Mundo da Realidade, a fim de conscientizar e despertar todos de um modo geral para um olhar crítico da sua comunidade. No início da FCC foi feita uma explanação sobre o Projeto MOVA-Brasil, em seguida a coordenadora local Naiane Nogueira incentivou os educandos a continuarem estudando e falou sobre o êxito do projeto nos seus dez anos. Tivemos a participação para esclarecimento do transporte público e sobre o andamento da construção da AME os parlamentares Geraldo da Acerola e enfermeiro Major, a respeito da saúde da comunidade tivemos uma breve palestra sobre a dengue e contamos com a presença das agentes de saúde da comunidade, e da a presidente do Núcleo para dar esclarecimento das ações solicitadas.

Os alunos tiveram uma boa participação e chegamos à conclusão da festa com um tema que teve mais evidência, que foi a respeito da saúde, então foi escolhido como tema gerador da turma. A coordenadora finalizou agradecendo e falando da importância do projeto na comunidade.



PROJETO: MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: PETROLINA II

TURMA: ACOLHIDOS

MONITOR(A): PAULO TADEU VASCONCEOS DA SILVA

COORDENADORA LOCAL: NAIANE DA SILVA NOGUEIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ – ACOLHIDOS

A Festa Comunitária Cidadã ocorreu no dia 11 de Junho de 2014, às 19:00h na sala de aula da turma, do projeto irrigado Senador Nilo Coelho, Núcleo N-9. Contamos com a presença dos educandos participantes do projeto juntamente com a comunidade. A FCC tem como objetivo compartilhar e debater com a comunidade os aspectos apresentados pelos educandos na sua Leitura de Mundo da Realidade a fim de conscientizar e despertar todos de modo em geral para um olhar crítico da sua comunidade. No início da FCC foi feita uma acolhida com apresentação do livro e do vídeo do MOVA-Brasil 10 anos aos moradores e educandos, em seguida foi composta a mesa pela agente comunitária Cristiane Ferreira, doutor Marcos ortopedista, um representante da comunidade, um educando para



representar a turma. Após a composição da mesa falou-se sobre a importância do projeto na comunidade, em seguida foi passada a palavra para o educando que falou sobre a Leitura de Mundo da turma, em seguida a agente de saúde falou da importância do cuidado com a saúde, o doutor Marcos trouxe informações sobre a saúde de Petrolina e tirou algumas dúvidas a respeito de doenças na sua área, logo após foi feito um compartilhamento da Leitura de Mundo feita pelos educandos e a partir disso passamos a discutir sobre os pontos apresentados, dando voz ao educando. A partir da discussão pudemos reafirmar alguns pontos apresentados como prioridade na Leitura de Mundo da Realidade, mas também o surgimento de novos fatores de certa relevância na comunidade, como agrotóxicos, preservação, violência, saúde. Ao discutirmos os pontos chegamos à conclusão que o mais relevante para a comunidade era, no momento, o *Meio Ambiente*, portanto ficou definido como tema gerador. A partir da realização da FCC pudemos notar o interesse da comunidade pelo projeto e efetuamos algumas matrículas novas, também foram reforçados alguns encaminhamentos para os órgãos competentes como também o surgimento de apoio de algumas pessoas da própria comunidade para com o Projeto MOVA-Brasil.

PROJETO MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: PETROLINA II

TURMA: ILUMINADOS

MONITOR: REJANE MELO

COORDENADORA LOCAL: NAIANE DA SILVA NOGUEIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ - ILUMINADOS

A Festa Comunitária Cidadã ocorreu no dia 13 de Junho de 2014, às 19:00h no Quati 1, no centro comunitário do bairro, teve a presença da convidada Angelita Silva, presidente do Bairro. A mesma abordou os temas que foram evidentes na problematização da Leitura de Mundo da turma; Edilenne Santos, agente de saúde, que falou da prevenção de doenças como diabetes e hipertensão; Maria Elizabete, enfermeira que contribuiu com a fala a respeito da qualidade de vida e de como prevenir doenças com uma alimentação equilibrada e com exercícios físicos; Ronaldo Nascimento, morador do bairro, informou a turma sobre os cursos do Pronatec, que ele pretende trazer para o bairro. Após, foi feito um



compartilhamento da Leitura de Mundo feita pelos educandos e a partir disso passamos a discutir sobre os pontos apresentados, dando voz aos educandos(as) do projeto e integrantes da comunidade. A partir da discussão pudemos reafirmar alguns pontos apresentados como prioridade na Leitura de Mundo da Realidade, como saúde e segurança. Ao discutirmos os pontos chegamos à conclusão que o que estava mais gritante na comunidade era a Saúde da população e o precário atendimento médico, portanto ficando definido como tema gerador Saúde. Logo após todo esse processo foi servido um simbólico lanche para a comunidade que ali prestigiava o evento. A partir da realização da FCC pudemos notar o interesse da comunidade pelo Projeto MOVA-Brasil.

Plano de Ação do Núcleo

Além das formações gerais e de coordenadores locais, teremos ao longo da etapa, todas as sextas-feiras, as formações com coordenador local e monitores.

Teremos o seminário de práticas que será realizado durante as formações semanais nos meses de julho e agosto.

O encontro de educandos nas turmas se dará no mês setembro – até o dia 18. Já o encontro regional ocorrerá no dia 26 de setembro, no Centro de Convenções, onde reunirá os Núcleo Petrolina I e Petrolina II.

4.1.7 Núcleo de Patos - PB

NÚCLEO MORADA DO SOL – PATOS – PB

COORDENAÇÃO LOCAL

Elemária Lacerda Moreira

Nº DE TURMAS: 13

MUNICÍPIOS ATENDIDOS: PATOS E CONDADO – PB

Nº EDUCANDOS CADASTRADOS: 264

MONITORES(AS)/COMUNIDADE – TURMA MORADA DO SOL – PATOS/PB

Anyely Felipe Marinho - MORADA DO SOL – Vitória

Catarina de Sena de Medeiros – MORADA DO SOL – Sete Casas

Damiana Rodrigues Lopes - MORADA DO SOL – Morro

Edna Lúcia Moreira de Lima - MORADA DO SOL – Jatobá I

Edylamara Profírio da Silva - MORADA DO SOL – Maternidade

Euzimar de Oliveira Martins - MORADA DO SOL – Sapateiros

Indiano Jhones Soares Cavalcante - MORADA DO SOL – Condado- PB
 Maria das Graças Quental Leite - MORADA DO SOL – Alto da Tubiba
 Marta Maria de Sousa Santana - MORADA DO SOL – Jatobá II
 Rafael Medeiros de Araújo - MORADA DO SOL – Zona Rural
 Riane Magalhães Medeiros - MORADA DO SOL – Liberdade
 Valdelucia Alexandre de Moraes - MORADA DO SOL – Mutirão
 Wilma da Silva Abdom - MORADA DO SOL – Monte Castelo

Parceiros

NOME	CNPJ ou CPF	DESCRIÇÃO DO TIPO DE APOIO	ESPECIFICAÇÃO DA PARCERIA		
			Governamental	Não Governamental	Pessoa Física
Anderson Felipe Marinho	073.47.7484-29	Espaço para funcionamento da turma			X
Severina Felipe Marinho	789.375.664-00	Impressora			X
Josivando Vieira de Sousa	04.708.643/0001-45	Espaço para funcionamento da turma		X	
Benedita Rita da Silva Martins	646.750.924-20	Espaço para funcionamento da turma			X
José Damiano da Silva dos Santos	031.113.824-19	Articulação da turma (Formação)			X
Josemar Ribeiro da Nóbrega	058.295.144-51	Espaço para funcionamento da turma			X
Cícero Cirino	04.280.045.464-06	Espaço para funcionamento da turma		X	
Veridiano	11.984.390/0001-06	Espaço para funcionamento da turma		X	
Rosilda Martins Perônico	07.513.602/0001-91	Espaço para funcionamento da turma	X		
José Erivan Meira Cavalcante	727431904-34	Espaço para funcionamento da turma		X	
Damião Constante Dias	675.335.234-15	Espaço para funcionamento da turma		X	
João Batista	09.084.385/0026-45	Espaço para funcionamento da turma		X	
Aucilene Ferreira Lopes	839.532.484-72	Espaço para funcionamento da turma		X	



Caraterização do Núcleo

No Núcleo Morada do Sol funcionam 13 turmas, sendo 11 na Zona Urbana, uma na Zona Rural e uma no Município de Condado - PB, as que contemplam a Zona Urbana abrangem os bairros do Jatobá I e II, Monte Castelo, Mutirão, Alto da Tubiba, Conjunto dos Sapateiros, Liberdade, Maternidade, Morro e Vitória, na Zona Rural uma comunidade de assentados – Assentamento Tiradentes e em Condado, uma comunidade cigana.

Tem como público alvo os próprios moradores dos bairros onde funcionam as salas. As maiorias de nossas turmas funcionam no período noturno (das 18:00 às 22) com exceção de duas turmas: a do monitor Rafael Medeiros de Araújo e a da monitora Riane Magalhães (das 14:00 às 18:00). Já as Formações semanais do Núcleo acontecem sempre às sextas das 18:00 às 22:00. É fácil o acesso dos (as) educandos (as) às salas de aula e todas as turmas contam com boa estrutura física (ótima iluminação, carteiras, banheiros bebedouros, ventiladores e outros) e didática (quadros brancos e de giz e outros).

Situado na cidade de Patos, município brasileiro do estado da Paraíba, localizado no Sertão Paraibano com clima quente e seco. Distante 307 km da capital João Pessoa, sua sede localiza-se no centro do estado com vetores viários interligando-o com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE1), no ano de 2010 sua população era estimada em 100.674 habitantes, tendo com isso a 5ª maior população urbana do Estado. Patos é a 3ª cidade-polo do estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica e dias atuais, é um dos maiores municípios da Paraíba, não apenas no aspecto da extensão e estrutura física, mas principalmente, pela pujança de sua gente, disposição de trabalho da iniciativa privada, com ênfase ao comércio e a indústria, responsáveis pela geração de emprego, renda e tributos, que mantêm as ações de governo. Por seu aspecto de desenvolvimento no interior do Estado passou a ser conhecida como "Capital do Sertão da Paraíba", ao ponto em que o seu clima acabou lhe dando a titularidade de "Morada do Sol".

A prática da Leitura do Mundo no MOVA

O Núcleo Morada do Sol – Patos - PB apresenta nesse documento o Projeto Eco-Político-Pedagógico, o qual partiu de uma trajetória vários momentos de estudo que se iniciaram com a equipe de Polo e de forma circular se integrou e promoveu a participação entre todos



os sujeitos do projeto desde o articulador social aos educadores e educandos das 13 turmas que compõem essa 6ª etapa 2014.

Partimos de um olhar para a nossa prática a partir das constatações de Leitura de Mundo realizadas com os educandos(as) do projeto. Ele torna-se o instrumento que irá nortear nossas concepções, dar visibilidade às nossas práticas, o nosso jeito de fazer e se torna um registro base para falar no futuro de como orientamos pedagogicamente o projeto.

As informações quantitativas vão desde a composição da estrutura do projeto até a quantificação de sujeitos colaboradores incluindo perfis institucionais e pedagógicos. Os dados baseados nas informações da Leitura de Mundo das turmas dão saber sobre os principais problemas e potenciais das 13 turmas e suas comunidades.

Tornamos visível também nesse documento nossos compromissos e a nossa visão pedagógica sobre as concepções do marco referencial do projeto.

No Núcleo Morada do Sol funcionam 13 turmas, sendo 11 na Zona Urbana, uma na Zona Rural e uma no município de Condado - PB, as que contemplam a Zona Urbana abrangem os bairros do Jatobá I e II, Monte Castelo, Mutirão, Alto da Tubiba, Conjunto dos Sapateiros, Liberdade, Maternidade, Morro e Vitória, na Zona Rural uma comunidade de assentados – Assentamento Tiradentes e em Condado, uma comunidade cigana. Tem como público alvo os próprios moradores dos bairros onde funcionam as salas. A maioria de nossas turmas funciona no período noturno (das 18:00 às 22) com exceção de duas turmas: a do monitor Rafael Medeiros de Araújo e a da monitora Riane Magalhães (das 14:00 às 18:00). Já as formações semanais do Núcleo acontecem sempre às sextas-feiras das 18:00 às 22:00. É fácil o acesso dos (as) educandos (as) às salas de aula e todas as turmas contam com boa estrutura física (ótima iluminação, carteiras, banheiros bebedouros, ventiladores e outros) e didática (quadros brancos e de giz e outros).

Histórico²

Até meados do século XVII, toda a zona que abrange o território do atual município de Patos era habitada pelos índios Pegas e Panatis. Os primeiros elementos civilizadores a penetrarem a região foram os membros da família Oliveira Ledo, que fundaram algumas fazendas de gado, tendo encontrado forte resistência por parte dos gentios. Pouco a pouco foram os nativos obrigados a abandonar a região, à medida que seus domínios eram

² <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=251080>



conquistados pelos brancos. Depois das fazendas de gado fundadas por Oliveira Ledo, outras foram sendo formadas por colonizadores portugueses, que ali se estabeleceram com seus escravos. O lugar primeiramente devassado chamava – se Itatiunga – nome dado pelos gentios que significa "pedra branca". Mais tarde, passou a chamar-se Patos. Segundo a tradição, a denominação de Patos originou-se do nome de uma lagoa, hoje aterrada, situada às margens do rio Espinharas, a qual era conhecida por Lagoa dos Patos, em virtude da grande quantidade dessas aves ali existentes. Em 1752, o capitão Paulo Mendes de Figueiredo e sua mulher Maria Teixeira de Melo, que residiam nos sítios de Patos e Pedra Branca, doaram parte de suas terras a Nossa Senhora da Guia. É nessas terras que está edificada a cidade de Patos. Em 28 de novembro de 1768 foi ratificada essa doação pelos herdeiros de Paulo Mendes de Figueiredo, tendo início a construção da capela em 1772. Nos seus arredores começou a surgir a povoação, que se incorporou à Freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Pombal. Gentílico: patoense ou patense.

ECONOMIA

Ocupa a 5ª posição no PIB (Produto Interno Bruto)³ no estado da Paraíba. A cidade de Patos – PB é considerada uma das mais importantes cidades do sertão do Nordeste por se apresentar como um pólo comercial que abrange mais de setenta municípios do sertão nordestino. Detendo um grande e diversificado número de serviços que atrai para a cidade pessoas de outras cidades e outros estados como: Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco. Tem seu ponto forte o comércio, o qual deixa sua população flutuante em torno de 130 mil pessoas. Em épocas festivas como o São João, o fluxo de turistas eleva a população para 200 mil pessoas aproximadamente. Cidade rica em minério e centro de comercialização da agricultura regional, Patos destaca-se como um dos municípios de mais rápido desenvolvimento industrial do sertão paraibano. A economia baseia-se na cultura do algodão e do feijão. As principais indústrias são as de calçado, extração de óleos vegetais e beneficiamento de algodão e cereais. Além disso existe também, Pousadas, hotéis, comércio formal e informal, fábricas, indústrias, feiras livres, mercados públicos, agricultura familiar, catadores de material reciclado. Apesar do grande número de desempregados (50%), encontra-se uma grande diversidade de profissões nas turmas, dentre elas: costureiras, pedreiros, agricultores, estudante, do lar, diaristas, marceneiros, servente de pedreiro,

³ <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=251080>



manicure, doceiro, açougueiro, auxiliares de serviços gerais, sapateiros, pintores, comerciantes, cabeleireiras, catadores de latinhas, vendedores autônomos (vendem lanches, espetinhos, picolé, barraqueiros (vende bebida nas festas e sanduíche), mecânicos, moto-taxista, padeiro, pensionistas, borracheiros, aposentados e outros, ressalte-se que a maioria dos trabalhos é informal, sendo os de carteira assinada ainda é um número muito baixo, comparando-se com a quantidade de trabalhadores informais.

EDUCAÇÃO

A cidade de Patos encontra-se num lugar de destaque pelas suas escolas. Contando as escolas da rede de ensino Estadual, Municipal, Particular, rede de Ensino Superior (FIP, UFCG, UEPB, IFPB, UVA e Pólos de educação a distância (Unopar, Unhaguera-Uniderp e outros). Além de possuir várias escolas profissionalizantes localizadas em lugares estratégicos da cidade, Patos sedia ainda, a 6ª Região de Ensino da Paraíba.

SAÚDE

A atenção básica de saúde sob a atenção dos municípios é um caminhar para a implantação da Municipalização do setor. A Saúde, através da implantação do PSF – Programa Saúde da Família vem passando por uma reformulação na tentativa de evitar filas nos postos de atendimento ambulatorial e a superlotação dos hospitais. A intenção é fazer um trabalho preventivo de acompanhamento das famílias, através de visitas de profissionais aos domicílios, que tentam fazer um trabalho de conscientização sobre procedimentos básicos para evitar as doenças. Segundo o IBGE em 2007 Patos continha 74 estabelecimentos de saúde sendo a 4ª cidade por número de estabelecimentos da Paraíba.

Hospitais

- Hospital Regional de Patos; Hospital Infantil de Patos; Maternidade Peregrino Filho; Hospital São Francisco ; Complexo de Saúde Maria Marques; Centros de Referência da Assistência Social (Cras) em vários bairros da cidades.



TURISMO⁴

O turismo em Patos ainda é uma atividade subdesenvolvida e resume-se ao turismo religioso, em uma escala pequena e, o turismo de eventos, no período junino. Os principais pontos turísticos são:

- Parque Cruz da Menina
- Fundação Ernani Sátiro
- Matriz de Nossa Senhora da Guia
- Terreiro do Forró, no período das festas juninas.

ESPORTE

O município possui dois times de futebol: Nacional Atlético Clube (conhecido como o "Canarinho do Sertão") e Esporte Clube de Patos (conhecido como "O Terror do Sertão"). O único estádio da cidade é o Estádio José Cavalcanti. O Nacional conhecido como Naça tem a maior torcida de Patos.

Ginásios

- Ginásio Municipal O Rivaldão
- AABB
- Sesc
- Sesi

Eventos

- Jogos Escolares da Paraíba
- I Corrida Cidade Morada do Sol 2010

EVENTOS E DATAS COMEMORATIVAS

Feriados municipais:

- 24 de junho, festas juninas São João.
- 24 de setembro, dia da padroeira Nossa Senhora da Guia.
- 24 de outubro, aniversário da cidade.
- 08 de dezembro, Nossa Senhora da Conceição

⁴ Ver fotos em anexo



Social e Cultural

Em Patos no mês de Junho comemora-se o São João de Patos, que já é considerado o 4º maior São João do Brasil. Nesse ano, nos dias da festa junina movimentou-se cerca de 700 mil pessoas no Terreiro do Forró, que tem capacidade para cerca de 80 mil pessoas por noite. Na festa há espaço para atrações regionais e de porte nacional. Já no horário vespertino as pessoas tem duas opções de lazer, o Terreirinho do Forró, que ajuda a espalhar a cultura nordestina com várias casas de barro e apresentações artísticas, a outra opção é o Coreto 2, que fica localizado ao lado do Terreiro do Forró e conta com várias apresentações artísticas. É um lugar bastante agradável que é destinado principalmente ao público jovem. O Gênero Musical mais tocado nas comunidades é o forró. No período de 14 a 24 de setembro comemora-se a Festa D'Guia reúne vários cristãos ou devotos de Nossa Senhora D'Guia no centro da cidade, onde existe vários parques e no pavilhão central é realizado um bingo todas as noites, há também varias barracas de comidas típicas - essa é a tradicional festa de setembro (festa da padroeira da cidade), ainda conta com outras festas religiosas onde temos turmas situadas como: Nossa senhora de Fátima, das Neves, Perpétuo Socorro, São Judas Tadeu, São Sebastião, Santo Antônio e outras. Ainda na dimensão cultural existe rádio comunitária, centros de macumba. Existe na cidade blocos de carnaval (Zé da Trompa, Baicora, Da Melhor Idade, Dos Sapateiros, Jatôbeleza, do Amor, das Virgens). Há também apresentações de quadrilhas em todos os bairros da cidade, passeio de carroça de burro, trios de forró pé de serra, brincadeiras tradicionais como pau de sebo, casamento matuto.... Patos ainda tem a Filarmônica 26 de julho, Fundação Ernani Satyro (museu), Desfile cívico no dia 07 de setembro, Biblioteca pública. Existe na cidade vários programas sociais como o Peti, creches, ONG's, operação resgate, cúria diocesana, ação social, banco de Alimentos, rádios comunitárias, Apae, Programa Mais-Educação, Pro-jovem (urbano e trabalhador), quatro Cras, três Caps, supletivo (EJA), associação de pescadores, associação dos sapateiros e varias associações de bairro. Muitas famílias não beneficiárias do Bolsa Família. Um fato que merece ser destacado é que a cidade vem passando por grandes problemas sociais como: prostituição, gravidez precoce, envolvimento de muitos jovens e adultos com as drogas, violência e assassinatos que estão prejudicando a ameaçando a vida de muitos, além de tornar a cidade bastante perigosa.



Política:

Existe na cidade grande presença do poder público: Escolas Municipais, Estaduais e Federais, Ministério Público, Fórum Miguel Satyro, Justiça do Trabalho, Vara Federal, Polícias: Civil, Militar e Federal, Delegacias da mulher e civil, Sebrae, Samu, Conselho Tutelar Norte e Sul, Alcoólicos Anônimos (AA), Rotary Clube,

Ambiental:

Lixão, estação de tratamento de água, projetos de pesquisa e extensão (UFCG) na área ambiental. Existe coleta regular de lixo na cidade, inclusive com trabalhadores que sobrevivem da coleta de lixo reciclável. Existem córregos abertos de esgotos em alguns bairros, construções com entulho nas calçadas, há também poços artesianos e iluminação de qualidade.

DIVERSIDADES EXISTENTES NO NÚCLEO MORADA DO SOL

Quanto à crença (religião):

Encontra-se nas turmas do Núcleo Morada do sol diversas religiões Candomblé, Católica, Protestante, sendo que o número de católicos é bem mais expressivo que as demais, encontra-se também educandos (as) que tem sua crença no espiritismo, outros sem crença nenhuma (ateu). Existe ainda próximo a turma da monitora Severina um grupo de ciganos



POLO:	<i>PE/PB</i>
NÚCLEO:	<i>PATOS - PB</i>
TURMA / COMUNIDADE:	<i>MORADA DO SOL - VITÓRIA</i>
MONITOR:	<i>ANYELY FELIPE MARINHO</i>
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	<i>20</i>
ENDEREÇO:	<i>Rua Euclides Gouveia, 565 - Vitória</i>

POLO:	<i>PE/PB</i>
NÚCLEO:	<i>PATOS - PB</i>
TURMA / COMUNIDADE:	<i>MORADA DO SOL - MUTIRÃO II</i>
MONITOR:	<i>CATARINA DE SENA</i>
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	<i>20</i>
ENDEREÇO:	<i>E. M. E. F. JOÃO RODRIGUES AMORIM Rua 07 de Setembro, s/n, Mutirão</i>

POLO:	<i>PE/PB</i>
NÚCLEO:	<i>PATOS - PB</i>
TURMA / COMUNIDADE:	<i>MORADA DO SOL - MORRO</i>
MONITOR:	<i>DAMIANA RODRIGUES LOPES</i>
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	<i>20</i>
ENDEREÇO:	<i>ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MORADORES DA RUA DO MEIO Rua do Meio, s/nº - Morro</i>

POLO:	<i>PE/PB</i>
NÚCLEO:	<i>PATOS - PB</i>
TURMA / COMUNIDADE:	<i>MORADA DO SOL - JATOBA I</i>
MONITOR:	<i>EDNA LÚCIA MOREIRA DE LIMA</i>
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	<i>20</i>
ENDEREÇO:	<i>ESCOLA PARAÍSO DO PEQUENO Rua José Germano s/nº - Jatobá I</i>

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL - MATERNIDADE
MONITOR:	EDYLAMARA PROFÍRIO DA SILVA
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	25
ENDEREÇO:	Rua Maria de Sousa Barreto, 1450 - Maternidade

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL - CONJUNTO DOS SAPATEIROS
MONITOR:	EUZIMAR DE OLIVEIRA MARTINS
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	20
ENDEREÇO:	ASSOCIAÇÃO DOS SAPATEIROS DE PATOS

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL - CONDADO
MONITOR:	INDIANO JHONES SOARES CAVALCANTE
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	22
ENDEREÇO:	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS CIGANOS DE CONDADO Rua Raimundo Matias Alves, s/nº - Centro

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL - ALTO DA TUBIBA
MONITOR:	MARIA DAS GRAÇAS QUENTAL LEITE

NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	25
ENDEREÇO:	E. M. E. F. ANTÔNIO GUEDES DOS SANTOS Rua Zacarias de Oliveira, s/nº - Alto da Tubiba

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL – JATOBÁ II
MONITOR:	MARTA MARIA DE SOUSA SANTANA
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	22
ENDEREÇO:	SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO PEDRO Rua Manoel Meira, s/nº - Jatobá II

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL – ZONA RURAL
MONITOR:	RAFAEL MEDEIROS DE ARAÚJO
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	20
ENDEREÇO:	ASSENTAMENTO TIRADENTES I – ZONA RURAL

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL - LIBERDADE
MONITOR:	RIANE MAGALHÃES MEDEIROS
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	29
ENDEREÇO:	ASSOCIAÇÃO DE LUTA POR MORADIA DE PATOS Travessa Peregrino de Araújo, 118 - Liberdade

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL - MUTIRÃO
MONITOR:	VALDELUCIA ALEXANDRE DE MORAES
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	29
ENDEREÇO:	E. M. E. F. JOÃO RODRIGUES DE AMORIM Rua 07 de Setembro, s/n, Mutirão

POLO:	PE/PB
NÚCLEO:	PATOS - PB
TURMA / COMUNIDADE:	MORADA DO SOL – MONTE CASTELO
MONITOR:	WILMA DA SILVA ABDOM
NÚMERO DE EDUCANDOS CADASTRADOS:	20
ENDEREÇO:	E. E. E. F. MADRE AUXILIADORA Rua Pedro Davi, s/nº - Monte Castelo

LEITURA DO MUNDO

- Por amostragem

QUADRO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE					
SITUAÇÕES	TEMA	ESTRATEGIAS		SITUAÇÃO FUTURA	
SIGNIFICATIVAS	GERADOR	PROBLEMATIZAÇÃO	SUB-TEMA	OBJETIVO	PROBLEMATIZAÇÃO SUB-TEMA OBJETIVO DESEJADA
<ul style="list-style-type: none"> - Rede de esgoto nesse inunda no período da chuva, deixando tudo entupido. - a água esta vindo sem tratamento adequado, chegando da cor do suco de tamarindo. - falta de atendimento médico no posto de saúde, tendo que ir muito cedo para pegar ficha. - falta de visita dos agentes de saúde nas residências, sendo um ponto fundamental para filha, criança e idoso no posto médico. - ruas esburacadas dificultando a locomoção de cadeirantes. - falta de ronda policial no bairro, deixando os moradores aprisionados em sua casa sem sair certas horas da noite. 	SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> - Porque no período de chuva o sistema de esgoto inunda? - o que esta acontecendo para a água chegar às moradias sem tratamento? - porque nos posto médicos não estão atendendo a demanda da população? - porque nossos agentes não estão mais presentes nas residências da população? - porque nossos governantes não estão resolvendo a segurança? 	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde - água - políticas públicas - saneamento básico 	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir e sistematizar junto com os educando como melhorar o sistema de esgoto e água da população. - conhecer o sistema de tratamento de água do bairro. - promover palestras educativas com representantes da saúde para melhor esclarecimentos - procurar mecanismo para cobrar de nossos governantes recapiação das ruas e segurança pública. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrar os direitos da população aos representantes uma vez que pagam água e taxa de esgoto. - Conhecer o tratamento de água através de uma visita no sistema de tratamento de água do bairro. - Procurar mecanismo para cobrar dos governantes recapiação das ruas e segurança pública em nosso bairro.

QUADRO DE APRÓXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE					
SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR	ESTRATEGIAS			SITUAÇÃO FUTURA PROBLEMATIZAÇÃO SUB-TEMA OBJETIVO DESEJADA
		PROBLEMATIZAÇÃO	SUB-TEMA	OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> - Distância das unidades de saúde – somente na cidade. - Não há coleta de lixo, são queimados nos terrenos. - Não existe escola pública. - Água de cisternas sem tratamento. - Falta de assistência do poder público para assistência básica. - Falta de preparo da população para o mercado de trabalho e geração de renda. 	POLÍTICAS PUBLICAS	<ul style="list-style-type: none"> Por que só tem atendimento médico uma vez por mês? - Por que os moradores não coloca lixo para ser coletado? - Como a creche pode beneficiar a educação na comunidade? - Por que não tem trabalho não povoado? - Por que o assentamento usa muito agrotóxico sabendo que faz mal para a saúde e o solo? - Por que não é feita uma rotação de cultura nos lotes? 	<p style="text-align: center;">Saúde</p> <p style="text-align: center;">Meio ambiente</p> <p style="text-align: center;">Educação</p> <p style="text-align: center;">Água</p> <p style="text-align: center;">Trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os moradores a solicitar a criação de um posto de saúde e o aumento da frequência de atendimento médico no povoado. - Perceber a importância da prevenção ambiental. - Perceber a importância da creche na comunidade. - Perceber a importância de cuidar da água, não desperdiçar, e manter seu reservatórios limpos. - Perceber a importância da agricultura familiar para a sustentabilidade das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a frequência de atendimento médico no povoado. - Realizar debates e palestra para conscientizar a população a diminuir o impacto da ação humana na natureza . - Implantação de escolas públicas e creches. - Conscientizar os moradores da importância dos reservatórios existente no povoado para garantir água o ano todo. - Conscientizar os moradores sobre as formas de trabalhos e os direitos do trabalhador rural.



QUADRO DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDO DA REALIDADE					
SITUAÇÕES SIGNIFICATIVAS	TEMA GERADOR	ESTRATÉGIAS			SITUAÇÃO FUTURA PROBLEMATIZAÇÃO SUB-TEMA OBJETIVO DESEJADA
		PROBLEMATIZAÇÃO	SUB-TEMA	OBJETIVO	
- "As fumaças das queimadas	MEIO AMBIENTE	- Por que as pessoas fazem muitas	- Poluição;	- Discutir as consequências	

<ul style="list-style-type: none"> - Aqui tem muito roubo. - A droga tá demais. - Aqui tá uma violência muito grande. - Aqui tem bar demais e da muita briga - As meninas tá tudo se perdendo - Aqui não tem emprego para o povo - Tem muito vagabundo sem fazer nada. - Tudo aqui é na base do tiro - As meninas daqui só pensa em homem - A saúde tá uma negação - As ruas só tem lixo e buraco - A cidade está muito violenta 	Violência	<ul style="list-style-type: none"> - Por que a cidade tem muito roubo? - Por que a droga está demais? - O que está gerando a violência? - Por que as pessoas brigam muito? - Por que tem muito bar na cidade? - Por que só tem dois policiais na cidade? - Como as meninas estão se perdendo? - Por que tem muita gente sem fazer nada? - Por que está tendo muito lixo? - Por que as meninas só pensam em homem? - Por que a saúde está uma negação? - Por que tem muito lixo na rua? - Por que as ruas estão esburacadas? - O que você acha que deveria ser feito para diminuir a violência? 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de violência - Violência nas ruas - Violência familiar - Violência sexual - Lei Maria da Penha - Estatuto da criança e Adolescente - Drogas - Prevenção contra Drogas - Desemprego - Segurança pública - Prostituição 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de violência - Conhecer a lei Maria da Penha - Conhecer os direitos e deveres da criança e do adolescente - Reconhecer os tipos de drogas - Conscientizar e educar as pessoas sobre o malefício das drogas - Prevenir contatos com as drogas - Identificar as causas do desemprego - Buscar informações sobre segurança Pública - Conhecer as causas da prostituição - Conhecer o funcionamento da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Que o educando torne-se um cidadão sabedor dos seus direitos e deveres. - Que o educando passe a se inteirar dos problemas da comunidade questionando e procurando soluções para resolvê-los. - Que o educando possa reivindicar seus direitos com consciência e sabedoria. - Que o educando torne-se um conscientizador dos problemas da sua comunidade. - Que o educando seja um ser participativo e atuante dentro de sua comunidade.
--	------------------	--	---	---	--



<p>prejudica a saúde das pessoas.”</p> <p>- "Muita gente sofrendo com a seca”.</p> <p>- "os insetos estão prejudicando a lavoura”.</p> <p>- "As muriçocas não deixa ninguém dormir.”</p> <p>- A dengue é uma doença ruim e dolorosa”.</p> <p>- O agrotóxico faz mal para a saúde, mais nos temos que usar porque precisamos plantar.”</p> <p>- O povo tá derrubando muito as árvores dos lotes.</p> <p>- "Esgoto, poluição a céu aberto em todas as casas do Assentamento.”</p>		<p>queimadas?</p> <p>- Por que sofremos com a falta de água se temos barragens e cisternas?</p> <p>- Por que existem muitos insetos nas lavouras, com tanto uso de agrotóxico?</p> <p>- Por que há tanto pernilongo e dengue, se em nossas caixas de água e cisternas têm piabas?</p> <p>- Por que o assentamento usa muito agrotóxico sabendo que faz mal para a saúde e o solo?</p> <p>- Por que não é feita uma rotação de cultura nos lotes?</p> <p>- Por que o povo derruba muito as árvores dos lotes?</p> <p>- Por que mesmo tendo a coleta de lixo, as pessoas os joga dentro do assentamento?</p> <p>- Por que não temos saneamento básico?</p>	<p>- Água;</p> <p>- Agrotóxico;</p> <p>- Dengue;</p> <p>- Agricultura;</p> <p>- solo;</p> <p>-</p> <p>- Desmatamento;</p> <p>- Saneamento básico/lixo e esgoto;</p> <p>- Agricultura familiar</p>	<p>que as queimadas podem causar.</p> <p>- Reconhecer a importância da água para a manutenção da vida no planeta terra;</p> <p>- Entender o ciclo da água na natureza;</p> <p>- Compreender que o mau uso da água pode ocasionar a escassez; saber que a água contaminada é uma potencial veiculadora de doenças;</p> <p>- Conhecer a legislação nacional no tocante ao acesso a água; analisar impactos da poluição hídrica;</p> <p>- Saber de onde vem e como chega a água na comunidade; discutir o uso da água na vida pessoal e da comunidade;</p> <p>- Conhecer meios de acesso e armazenamento de água; estudar os diversos tipos de doenças relacionadas com a água;</p>	
---	--	--	---	--	--



FESTAS COMUNITÁRIAS CIDADÃS

PROJETO MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: PATOS - PB

TURMA: MORADA DO SOL

MONITOR: INDIANO JHONES SOARES CAVALCANTE

COORDENADORA LOCAL: ELEMÁRIA LACERDA MOREIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ - MORADA DO SOL_CONDADO - PB

A Festa Comunitária Cidadã ocorreu no dia 11 de Junho de 2014, às 15:00 no Coreto, contou com a presença da historiadora e ativista dos direitos humanos Carla Alberta, que palestrou sobre o resgate da história dos ciganos e apresentou um documentário sobre o tema; dos educandos participantes do projeto juntamente com a comunidade. A FCC tem como objetivo compartilhar e debater com a comunidade os aspectos apresentados pelos educandos na sua Leitura de Mundo da Realidade a fim de conscientizar e despertar todos de modo em geral para um olhar crítico da sua comunidade. No início da FCC foi feita a apresentação do Projeto para a comunidade e destacada sua importância, em seguida foi passada a palavra para a presidente da Associação Comunitária dos Ciganos de Condado (Ascocic), Maria Jane que palestrou sobre a criação da nova lei que beneficia os ciganos e também ressaltou a importância do projeto na comunidade já que se trata de um projeto novo em que nem todos tinham conhecimento do mesmo dentro da comunidade, logo após foi feito um compartilhamento da Leitura de Mundo feita pelos educandos e a partir disso passamos a discutir sobre os pontos apresentados, dando voz aos educandos(as) do projeto e integrantes da comunidade, ocorreu também apresentação de danças e músicas ciganas. A partir da discussão pudemos reafirmar alguns pontos apresentados como prioridade na Leitura de Mundo da Realidade, mas também o surgimento de novos fatores de certa relevância na comunidade, como: a importância da documentação para cada um da comunidade, poluição ambiental, falta de emprego para os jovens e etc. Ao discutirmos os pontos chegamos à conclusão que o que estava mais gritante na comunidade é a falta de emprego, portanto ficando definido como tema gerador Trabalho – geração de emprego e renda. Logo após todo esse processo foi servido um simbólico lanche para a comunidade

que ali prestigiava o evento. A partir da realização da FCC pudemos notar o interesse da comunidade pelo Projeto MOVA-Brasil.





PROJETO MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: MORADA DO SOL - PB

TURMA: LIBERDADE

MONITOR: RIANE MAGALHÃES MEDEIROS

COORDENADORA LOCAL: ELEMÁRIA LACERDA MOREIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ – MORADA DO SOL LIBERDADE

A Festa Comunitária Cidadã ocorreu no dia 09 de Junho de 2014, às 15:00h na Associação de Moradores do Bairro Liberdade, contando com a presença dos educandos participantes do projeto juntamente com a comunidade. A FCC tem como objetivo compartilhar e debater com a comunidade os aspectos apresentados pelos educandos na sua Leitura de Mundo da Realidade a fim de conscientizar e despertar todos de modo em geral para um olhar crítico da sua comunidade. No início da FCC foi feita uma breve saudação por mim em que explanei a importância do projeto na comunidade, em seguida foi passada a palavra para o presidente da associação Cícero Cirino e sucessivamente para os palestrantes, membro que da secretária do meio ambiente que palestraram sobre “O lixo”, logo após foi feito um compartilhamento da Leitura de Mundo feita pelos educandos e a partir disso passamos a discutir sobre os pontos apresentados, dando voz a os (as) educando

(as) do projeto e a comunidade. A partir da discussão reafirmamos alguns pontos apresentados como prioridade na Leitura de Mundo da Realidade, mas também o surgimento de novos fatores de certa relevância na comunidade, como: Coleta seletiva do lixo e doenças causadas pelos esgotos a céu aberto. Ao discutirmos os pontos chegamos a conclusão que o que estava mais gritante na comunidade é a falta de saneamento básico em alguns pontos, portanto ficando definido como tema gerador inicial Políticas Públicas do saneamento básico. Logo após todo esse processo a palavra foi retornada a mim para que eu pudesse finalizar a FCC e servir um simbólico lanche à comunidade que ali prestigiava o evento. A partir da realização da FCC pudemos notar o interesse da comunidade pelo projeto e efetuamos algumas matriculam novas, também foram reforçados alguns encaminhamentos para os órgãos competentes como também o surgimento de apoio de algumas pessoas da própria comunidade para com o Projeto MOVA-Brasil.





REPORTAGEM

• patospbhoje.com

quarta-feira, 11 de junho de 2014

Movimento Sem Teto: O Projeto de educação MOVA-Brasil, e secretaria do meio ambiente promoveu uma palestra sobre o meio ambiente em Patos.





O Projeto de Educação MOVA-Brasil, em parceria com a Associação de luta por moradia de Patos e região (Alump), promoveu uma palestra sobre o meio ambiente nesta segunda feira dia 09/06/2014, estiveram presentes dois membros da secretaria do meio ambiente do município de Patos, que falaram da necessidade de todos contribuírem para um meio ambiente saudável. Estiveram presentes no evento dezenas de pessoas associadas ao movimento, como também pessoas da própria comunidade, já que o evento era aberto para a população com um todo. Na ocasião, o presidente do movimento, o Sr. Cícero Cirino aproveitou o momento para apresentar os projetos que já são desenvolvidos pela entidade em prol do meio ambiente, como a fabricação do sabão com o óleo de cozinha usado, e também o projeto de alfabetização. Também pediu apoio da secretaria do meio ambiente para colocar em prática outros projetos importantes, mas que precisam de parceria com o município de Patos para colocá-los em prática. *“A Alump tem uma parceria com o projeto MOVA-Brasil, que tem por finalidade alfabetizar pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar na idade correta e também formar cidadãos conscientes. É importante de mais essa nossa parceria com o projeto MOVA-Brasil, haja vista que já estamos no segundo ano de parceria. Em 2013, tivemos a oportunidade de alfabetizar 30 alunos e nesse ano, se Deus quiser, iremos alfabetizar outra turma, para que possamos em curto prazo acabar com o analfabetismo dentro do movimento sem teto”*, frisou o presidente.

PROJETO MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: PATOS – PE

TURMA: MORADA DO SOL

MONITOR: MARTA MARIA DE SOUSA SANTANA

COORDENADORA LOCAL: ELEMARIA LACERDA MOREIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ – MORADA DO SOL

A festa comunitária cidadã ocorreu no dia 10 de junho de 2014, às 19:00hs no salão Paroquial São Expedito no bairro Jatobá, contando com a presença dos educandos que são participantes do projeto juntamente com a comunidade. A FCC tem como objetivo compartilhar e debater com a comunidade os aspectos apresentados pelos educandos na sua Leitura de Mundo da Realidade a fim de conscientizar e despertar todos de modo em geral

para um olhar crítico da sua comunidade. No início da à FCC foi feita uma breve saudação por mim em que explanei a importância do projeto na comunidade, em seguida foi passada a palavra para o representante do Ptrans e logo após o palestrante do meio ambiente para que dessem uma breve saudação e ressalta a importância do projeto na comunidade já que se trata de um projeto novo em que nem todos tinham conhecimento do mesmo dentro da comunidade logo após foi feito um compartilhamento da Leitura de Mundo feita pelos educandos e a partir disso passamos a discutir sobre os pontos apresentados, como prioridade na Leitura de Mundo da Realidade, mas também no surgimento de novos fatores de certa relevância na comunidade como: A frequência de acidentes, poluição sonora e animais soltos nas vistas de trânsito. Faltando o apoio do vereador do bairro que o mesmo sendo convidado não compareceu à FCC. Ao discutirmos aos pontos chegamos à conclusão que estes pontos acima citados são os mais gritantes na comunidade, portanto ficando definido como tema gerador inicial o Trânsito. Logo após todo esse processo a palavra foi retornada a mim para que se pode finalizar a FCC e servi um simbólico lanche à comunidade que ali prestigiava o evento. A partir da realização da FCC podemos notar o interesse da comunidade pelo projeto surgindo com isso surgindo o apoio de algumas pessoas da própria comunidade para com o Projeto MOVA-Brasil.





PROJETO: MOVA-BRASIL

POLO: PE/PB

NÚCLEO: PATOS – PB

TURMA: MORADA DO SOL / MUTIRÃO

MONITOR(A): VALDELUCIA ALEXANDRE DE MORAES

COORDENADORA LOCAL: ELEMÁRIA LACERDA MOREIRA

COORDENADORA DE POLO: ADRIANA SOUZA

SISTEMATIZAÇÃO DA FESTA COMUNITÁRIA CIDADÃ – MORADA DO SOL/ MUTIRÃO

A Festa Comunitária Cidadã aconteceu no dia 04 de Junho de 2014, às 19:00h na Escola João Rodrigues de Amorim, no Conjunto Mutirão na cidade de Patos- PB. Contamos com a presença dos educandos participantes do projeto juntamente com a comunidade. A Festa Comunitária Cidadã tem como objetivo compartilhar e debater com a comunidade os aspectos apresentados pelos educandos na sua Leitura do Mundo da Realidade a fim de conscientizar e despertar todos de modo em geral para um olhar crítico da sua comunidade. No início da Festa Comunitária Cidadã foi feita uma acolhida com mensagem e orações aos



moradores e educandos, em seguida foi composta a mesa pelo palestrante José Hilton Oliveira Batista presidente da associação dos Moradores do bairro do Mutirão, contou também com a presença de um representante da Secretária do Meio Ambiente Wandecy Medeiros. Após a composição da mesa saudei a todos e explanei a importância do projeto na comunidade, em seguida foi passada a palavra para o presidente da associação que falou sobre os problemas que se encontra no bairro, no qual ele explicou que sem a ajuda dos moradores, nada pode fazer pela a comunidade. Logo após, o secretário Wandecy falou sobre a importância do envolvimento da comunidade na higienização dos terrenos baldios, o mesmo enfatizou a importância de um projeto de conscientização com a população. Após a palestra o presidente da Associação dos moradores do Mutirão fez um ressaltar a importância do projeto na comunidade já que se trata de um projeto novo em que nem todos tinham conhecimento do mesmo dentro da comunidade, logo após foi feito um compartilhamento da Leitura do Mundo feita pelos educandos e a partir disso passamos a discutir sobre os pontos apresentados, dando voz aos educandos. A partir da discussão pudemos reafirmar alguns pontos apresentados como prioridade na Leitura do Mundo da Realidade, mas também o surgimento de novos fatores de certa relevância na comunidade, como: Esgoto a céu aberto, dificuldades de acesso a carros em certos pontos na comunidade e a pavimentação. Ao discutirmos os pontos chegamos à conclusão que o que estava mais gritante na comunidade é a falta de infraestrutura em alguns pontos, portanto ficando definido como tema gerador inicial Saneamento Básico. Logo após todo esse processo a palavra foi retornada para mim para que pudesse finalizar a Festa Comunitária Cidadã e servir um simbólico lanche a comunidade que ali prestigiava o evento. A partir da realização da Festa Comunitária Cidadã pudemos notar o interesse da comunidade pelo projeto e efetuamos algumas matrículas novas, também foram reforçados alguns encaminhamentos para os órgãos competentes como também o surgimento de apoio de algumas pessoas da própria comunidade para com o Projeto MOVA-Brasil.

5. Plano de Ação do Polo PE/PB

Ação / periodicidade/horas	Objetivos e metas	Período
Formação Geral Coordenadores Locais	Orientar Coordenadores Locais para o acompanhamento junto aos monitores.	12 e 13 e Agosto de 2014 02 e 03 de Setembro de 2014 01 e 02 de Outubro de 2014 12 e 13 de Novembro de 2014
Formação Geral Monitores	Orientar os Monitores e Coordenadores processo político, pedagógico e administrativo da etapa.	16 e 17 de Setembro
Seminários de Prática	Conhecer, refletir, valorizar práticas pedagógicas das monitoras e monitores do MOVA-Brasil; Mobilizar monitores a discutirem suas práticas de sala de aula	22 de agosto - última apresentações de seminário de prática 29 de agosto - enviar para o Polo 01 a 05 de setembro - devolutiva do Polo
Encontro de Educandos do Polo PE/PB EJA nos dias atuais, fortalecendo a cidadania e a inserção no mundo do trabalho.	Refletir sobre a educação profissional na Educação de Jovens e Adultos e avaliar as ações do Projeto para a inserção dos(as) educandos(as) no mundo do trabalho. Realizar dois Encontros Estaduais (Pernambuco e Paraíba) oito por Núcleo, além dos encontros nas turmas.	O encontro do Polo PE/PB está previsto para o dia 23 de outubro de 2014. Demais datas acordadas: Carpina I, Carpina II e São Lourenço - 10 de setembro. Serra Talhada – 25 de setembro. Goiana- 26 de setembro. Petrolina I e II - 26 de setembro. Patos (Paraíba) – 30 de setembro.

ATIVIDADE: III ENCONTRO DE EDUCANDOS DO POLO PERNAMBUCO/PARAÍBA
TEMA: EJA nos dias atuais, fortalecendo a cidadania e a inserção no mundo do trabalho

Local: CETREINO - IPA

Endereço: Carpina - PE

Horário: 09h às 16h

Data: 29 de outubro de 2014

HORÁRIO	ATIVIDADE
8h	Café da manhã
9h	Acolhida/ Boas vindas aos presentes, Adriana Souza faz a abertura pontuando os Núcleos atendidos pelo Polo, apresentando a equipe do Polo PE/PB e em seguida executam-se os hinos nacional e do MOVA.
9h10min	Palestra sobre A nova economia rural: desafios para homem do campo.
9h50min	Mesa de abertura (a definir)
10h20min	Composição dos grupos de trabalho por eixos temáticos
10h30min	Discussão nos grupos de trabalho: 1 – Educação popular na perspectiva da formação cidadã. 2 – Alfabetização + Profissionalização=desenvolvimento 3 – Sei ler o mundo, sou consciente e crítico 4 - A busca pela garantia do direito da profissionalização do alfabetizando 5-A nova perspectiva do trabalho no campo: qualificação, cidadania.
12h30min	Almoço
13h30min	Apresentação Cultural:
13h50min	Período final com Apresentação e aprovação das propostas construídas pelos educandos nos GT'S
15h50min	Encerramento do Encontro
16h10min	Apresentação Cultural de encerramento
16h30min	Lanche coletivo



6. Referências

- ANTUNES, Ângela; PADILHA, Paulo Roberto. *Metodologia Mova*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 2).
- _____; NERI, Juliana Fonseca de Oliveira; STANGHERLIM, Roberta. *Economia Solidária*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 4).
- ASSUMPÇÃO, Raiane (Org.). *Educação Popular na perspectiva freiriana*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.
- BACHELARD, Gaston. *Ensaio sobre o conhecimento aproximado*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6. ed. Trad. M. Lahud e Y. F. Vieira. São Paulo, Hucitec, 1992.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. *Política e Educação Popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil*. Brasília: Líber, 2008.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A Educação como Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. *Educação Popular*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- _____; FEITOSA, Sonia Couto Souza; AMARAL, Rutiléa. *Princípios Curriculares Orientadores para a EJA*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. (Receja, Caderno 2).
- BRASIL. *Estatuto do idoso*: Lei Federal n.º 10.741, de uma de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- BRASIL. MEC; AÇÃO EDUCATIVA. *Educação de Jovens e Adultos: Proposta Curricular para 1º Segmento do Ensino Fundamental*. São Paulo; Ação Educativa; Brasília, DF: MEC, 2001.
- CARDOSO, M. L. *Ideologia do desenvolvimento*. Brasil: JK – JQ. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- CEMBALISTA, Sílvia; FEITOSA, Sônia Couto Souza. *Conviver, respeitar e valorizar a diversidade*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2012.
- FEITOSA, Sonia Couto Souza. *Método Paulo Freire: a reinvenção de um legado*. Brasília: Liber Livros, 2011.
- FREIRE, Paulo. *Ação Cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- _____. *A Educação na Cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.
- _____. *Conscientização e Alfabetização: uma nova visão do processo*. *Revista de Cultura da Universidade do Recife*, Recife, n. 4; abr./jun. 1963.



- _____. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997. (Leitura).
- _____. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____; NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer: teoria e prática em Educação Popular*. Rio de Janeiro: Vozes, 1989.
- GADOTTI, Moacir. *Economia solidária como práxis pedagógica*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.
- _____. *MOVA: por um Brasil Alfabetizado*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.
- _____; TORRES, Carlos Alberto. *Educação Popular: utopia latino-americana*. São Paulo: Cortez/Edusp, 1994.
- GALVÃO, Mariana; PADILHA, Paulo Roberto; LEITE, Rosângela. *Diversidade e Direitos*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 5).
- GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz Rojas. *Ecopedagogia e cidadania planetária*. São Paulo: Cortez, 1999.
- LIU, Emiliano Palmada; PINI, Francisca Rodrigues de Oliveira; GÓES, Washington. *Educação Popular*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 3).
- MARX, Karl. Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, Karl; ENGELS, F. *Obras Escolhidas de Marx e Engels*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979a. v. 2. p. 203-234.
- _____. Teses sobre Feuerbach. In: MARX, Karl; ENGELS, F. *Obras Escolhidas de Marx e Engels*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979b. v. 3. p. 208-210.
- _____; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martin Claret, 2004.
- MÉSZÁROS, István. *A educação para além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MUNCK, Alexandre; MONTEZANO, Daniel; SILVA, Sandra Pereira da. *Gestão Compartilhada*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 6).
- MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- NASCIMENTO, Luiz Marine José do; SILVA, Rodrigo Costa da (Org.). *Alfabetização inicial de jovens, adultos e idosos: a ousadia de fazer e o dever de mostrar*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.



OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda Barreto (Org.). *Pesquisa em Educação: Métodos, temas e Linguagens*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

OSASCO. Secretaria Municipal de Educação. *Diversidade, Inclusão e Avaliação: Perspectivas para a educação de jovens e adultos*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011.

PADILHA, Paulo; FAVARÃO, Maria; MORRIS, Erick; MARINE, Luiz (Org.). *Educação para a cidadania planetária: Currículo Intertransdisciplinar em Osasco*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

PAIS, José Machado. *Culturas Juvenis*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1993.

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre a educação de adultos*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTOS, Alessandra Rodrigues de; NASCIMENTO, Luiz Marine do. *Educação de Adultos*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. (Caderno MOVA-Brasil, v. 1).

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TELLES, Silvia. *Paulo Freire e o Projeto Mova-SP*. Disponível em: <[http://www.ivanvalente.com.br/CANAIS/especiais/paulofreire\(a\)rtigos/Silvia_Telles.htm](http://www.ivanvalente.com.br/CANAIS/especiais/paulofreire(a)rtigos/Silvia_Telles.htm)>. Acesso em: 10 mar. 2012.

UNESCO. Conferência Mundial sobre Educação para Todos. *Declaração mundial sobre educação para todos*. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de Aprendizagem. Jomtien, 1990.

VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WANDERLEY, Luiz Eduardo. *Educar para transformar: Educação Popular, igreja católica e política no Movimento de Educação de Base*. Petrópolis: Vozes, 1984.

Site da internet:

<http://www.onu.org.br/onu-no-brasil/unesco/>